DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA ... DEPOSITO

ANNO 94 — N. 171
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1918

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE
CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22—Rua Duque de Caxias n. 48.—Telephone n. 76 —End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO.

Assignaturas para todo o Brazil
Anno 28$000—Semestre 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP."
: : A maior officina do norte do Brazil : :

Não se devolvem autographos

AVISO
Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:
Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE
(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 . . . 14$600

INFORMAÇÕES

DIVERSOES

EDEN — "Suzana, amor de principe", 7 actos.

HELVETICA — "Os alliados em Salonica; e a comedia "No paiz da Turumbamba".

IDEAL — "Phantasma pardo", 5ª e 10ª series.

MODERNO — "Mulher audaciosa" 8ª e 9ª series.

PARQUE — Dufly and Daisy e Maria Laitano.

PATHE' — "O golpe do destino" 7 actos.

POLYTHEAMA — Amanhã.

VICTORIA — "O golpe do destino", 7 actos.

VAPORES

A chegar:
Manaus, do sul.
Bahia, do norte.
A sahir:
Manaus, para o norte: Rio e escalas.
Bahia, para o sul. Santos e escalas.

MALAS TERRESTRES — O Correio receberá até ás 15 horas de hoje malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Rio de Janeiro, para o sul: Rio de Janeiro e escalas.

MALAS TERRESTRES — O Correio receberá até ás 15 horas de hoje malas para as seguintes agencias do interior do Estado: .

Afogados de Ingazeira; Alagoa de Baixo; Belmonte; Bonito; Campos Frios; Carnahyba de Flores; Correntes; Custodia; Flores; Granito; Jatobá do Brejo; Lagoa do Cavalleiro; Leopoldina; Macapá; Malhadinha; Novo Exu'; Ouricury; Parões; Pedra de Fogo; Propriedade; Una; Rio Formoso; Salgadinho; Salgueiro; S. José da Corôa Grande; São José de Belmonte; S. José do Egypto; São Vicente; Sertãozinho; Tamandaré; Taquaretinga; Triumpho; Vertentes; Vicencia e Villa Bella.

TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho Nacional: Dr. Antonio Massa bordo "Itagiba", deputado Octavio bordo "Itagiba"; Gravatá; Açores para Ildefonso Galvão.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO — Hoje: "Pharmacia Boa Vista — Praça Maciel Pinheiro.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
—Vida commercial;
—Varias;
— Dr. Oliveira Lima.
— General Joaquim Ignacio;
—Alma religiosa;
— Rosa dos Alpes;
—Pequenos factos;
— Artes e artistas;
— Associação christã de moços;
— Nossa terra, nossa gente;
— As riquezas das nossas florestas
— A soda;
—Foro e judicatura;
— Jornaes de hontem;
—Noticias;
—Ultima hora.
—Diario social;
—Scenas & telas;
— Folhetim;

Parte ineditorial:
Solicitadas — Avisos — Editaes — Annuncios e Commercio.

POSTA RESTANTE

A — Ameliano Bastos, Araujo & Pontual, Alcides Osorio Furtado de Mendonça, Agrippino da Silva.
B — Boaventura Tavares de Lima.
C — Clovis Wanderley (dr.).
D — Due (uma carta).
E — Emiliano de Brito, Eduardo Monteiro.
F — Fernandes e Silva, Francisco Assis Chateaubriand (dr.).
J — J. H. Brunkhorst. João Lemos (dr).
M — Manoel Pinto de Carvalho, Marains & Pires.
P — **Presidente da Sociedade Artista do Operario.**
S — **Symphronio Cesar Paes Barretto (dr.)**
T — **Tarcilla Muniz (d.)**
X — **X. X.**

AGGRESSÃO E FERIMENTO

No dia 19 do corrente, no municipio de Timbauba, o individuo Joaquim José dos Santos, por motivos sem importancia, estando armado de um punhal, aggrediu ao seu companheiro José Antonio, vibrando-lhe um profundo golpe na região abdominal. O criminoso foi preso em flagrande delicto e recolhido á cadeia publica da cidade. Hontem, o sr. desembargador chefe de policia recebeo communicação desse facto.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Hospital que recusa doentes — RIO, 22. — O hospital "Santa Izabel" da Bahia recusou receber os enfermos enviados pela policia local, devido a difficuldades financeiras, allegando que o governo bahiano não paga o tratamento das praças e dos presidiarios, nem os juros de apolices, nem os depositos da Caixa Economica estadoal.

A Caixa economica da Bahia — RIO, 22. — O sr. Ruy Barbosa recebeu um telegramma de possuidores de cadernetas da Caixa economica estadoal da Bahia declarando ser falso que a mesma Caixa attenda a reclamações sobre requerimento de pagamentos, pois ha annos reclamam em vão a restituição dos depositos feitos.

Demissão — RIO, 22 — O governo da Bahia demittiu o inspector Eutychio Bahia por haver este multado um senador estadoal, que alugou uma casa sem o "habite" da hygiene.

Fallecimento — RIO, 22. — Na alta sociedade commercial e industrial causou pezar a morte de José Maria da Cunha Vasco, presidente da companhia de tecidos "Confiança Industrial".

Greve — RIO, 22. — A Associação graphica decretou a greve do pessoal da officina Olympio Campos & C.ª, devido a esta se recusar a demittir o velho operario de confiança, Affonso Pinto Bravo, como tambem por haver proposto a suspensão de trabalho de 1 a 5 do proximo mez.

Contrabando — RIO, 22. — A alfandega de Santos apprehendeu um contrabando de sedas a bordo do paquete "Garonne", que vinha da Europa. As mercadorias apprehendidas orçam em mais de 100 contos.

Credenciaes — RIO, 22. — Foi marcada para o dia 25 a entrega das credenciaes do novo ministro de Cuba

A GUERRA

Episodios da offensiva austriaca. — ROMA, 21. — Informam de Padua que o rei Victor Manoel, desde o inicio da offensiva, está na primeira linha, acompanhado do generalissimo Diaz, percorrendo de automovel os pontos onde a lucta é mais renhida.

— Foi morto no territorio da Italia o primeiro americano, tenente-medico Mockey.

— Os jornaes de Bolonha publicam diversos episodos da offensiva. Eis um: Na curva de Zemson, dous batalhões alpinos, ajudados por pequenas forças de marinha, enfrentaram 2000 austriacos. Os italianos dispunham somente de 3 pequenos canhões e algumas metralhadoras, mantendo, comtudo, as posições até o anoitecer, quando, recebendo reforços, repelliram o inimigo.

Abastecimento da Hespanha — MADRID, 21. — Os governos hespanhol e inglez chegaram a accordo sobre o abastecimento deste paiz. Conforme o combinado, deverão ser fornecidas mensalmente ao reino 110 mil toneladas de carvão, especialmente destinadas ás estradas de ferro, industria metalurgica e usinas de illuminação.

A lucta italo-austriaca — ROMA, 22. — Sobem a mais de 150 mil homens as perdas austriacas na actual offensiva, tendo sido feitos mais de 9.000 prisioneiros pelas nossas tropas.

Da frente italiana estão chegando numerosos feridos que apresentam ferimentos horrorosos, os quaes evidenciam com perfeito fundamento, os boatos correntes de estarem os austriacos empregando balas explosivas, formalmente prohibidas por todas as regras modernas de guerra adoptadas pelas nações civilisadas.

Commissariado de guerra — PARIS 21. — Foi assignado hoje o decreto creando annexo á presidencia do conselho de ministros o cargo de commissariado geral dos negocios de guerra franco-americano. Para esse posto foi nomeado o sr. André Tardieu, que desempenhou até bem pouco o cargo de alto commissario da França nos Estados Unidos.

O fim dessa nova organisação é elevar ao maximo possivel a cooperação entre os Estados Unidos e a França na guerra contra os imperios centraes.

Torpedeamento de um transporte — PARIS, 21. — O transporte "Sant'Anna", que seguia de Biserta para Malta, foi torpedeado na noite de 10 para 11 afundando.

Conduzia o transporte 2150 passageiros entre militares e trabalhadores indigenas, tendo sido salvos 1512 delles.

Os desertores allemães — COPENHAGUE, 21. — Os jornaes noticiam que os soldados que querem desertar do exercito allemão fogem agora em aeroplano.

Dous aviões allemães, cada um pilotado por dous aviadores que desertaram de Johanistad, perto de Berlim, tentaram chegar á Dinamarca. Um dos apparelhos conseguiu cobrir a distancia e aterrou perto desta cidade, sendo os pilotos immediatamente internados.

O outro foi derribado pelo fogo dos canhões anti-aereos do couraçado allemão "Falsterbo", que já havia recebido aviso radiographico da fuga dos aviadores.

Sr. Bethmann-Hollveg. — AMSTERDAM, 21. — Adoeceu o ex-chanceller allemão sr. Bethmann-Hollveg, que foi acommettido de um insulto apopletico. Não ha esperanças de salval-o, conforme os ultimos communicados.

Tumultos — AMSTERDAM, 21. — A "Gazeta de Zurich" informa terem havido violentos tumultos na região petrolifera da Russia.

As rações na Austria — ZURICH, 21 — Os communicados recebidos de Vienna annunciam que naquella capital se está levantando um protesto geral contra a reducção das rações, pois a porção decretada em janeiro ultimo, 1260 grammas por semana, não permitte seja ella diminuida.

O povo clama, pois não é possivel viver com a ração de 630 grammas por pessoa, cada semana.

Grande numero de associações trabalhadoras pleiteam a greve em signal de protesto.

A policia tem sido obrigada a empregar os meios mais severos para dispersar a multidão que se agglomera nas ruas e praças publicas. As autoridades preparam-se para enfrentar a parede geral.

Sabe-se que um forte destacamento do exercito será chamado para reforçar a policia regular, na previsão de qualquer grave acontecimento.

Echos da offensiva austriaca — RIO. 21. — Os relatorios aqui recebidos, procedentes da fronteira oriental da Suissa e feitos sobre as declarações de soldados e officiaes, dizem que as tropas austriacas e hungaras se manifestam surprezas e descontentes com a persistente e inflexivel resistencia dos italianos em face da offensiva. Aquelles soldados foram levados a acreditar nos commandantes, que affirmavam não encontrariam elles praticamente nenhuma resistencia e receberiam largas recompensas com os saques e pilhagens que poderiam executar sem grande risco.

Os despachos procedentes de Lugano annunciam que os objectivos austriacos comprehendiam as cidades de Brescia e Milão. Os soldados austro-hungaros suppunham que chegariam a muitas das mais opulentas cidades da Italia nos 2 ou 3 primeiros dias de lucta, podendo então enriquecer com os despojos da devastação e do saque a que submetteriam as mesmas cidades.

Soldados luso-americanos — LISBOA, 21. — Um correspondente dos jornaes desta capital em França telegrapha annunciando que, segundo os calculos feitos por officiaes americanos, estão actualmente combatendo nas divisões do general Pershing cerca de 20 mil descendentes de portuguezes, principalmente de familias dos Açores e da Madeira.

Muitos são officiaes, alguns de posto elevado. Todos falam a lingua portugueza.

A' maioria desses luso-americanos veiu do Estado de Massachussetts, onde a colonia portugueza sempre foi muito grande.

O correspondente conversou com diversos soldados luso-americanos, declarando-se todos muito felizes de se baterem ao lado dos portuguezes pelas mesmas idéas de liberdade.

Estados Unidos-Turquia — WASHINGTON, 22. — E' esperada a declaração de guerra dos Estados Unidos á Turquia, devido ao ataque dos turcos ao consulado e hospital americanos de Tabriz.

O departamento de Estado iniciou minuciosa investigação a fim de apurar a verdade dos boatos correntes, tendo solicitado dos ministros suecos e hespanhol em Tabriz o fornecimento de detalhadas informações acerca do ultraje. Acredita-se que este pedido seja o passo preliminar da acção a ser tomada pelo Congresso, quando então será requerido do parlamento que declare existir o estado de guerra entre os Estados Unidos e a Turquia.

Aguarda-se aqui um minucioso relatorio dos acontecimentos, enviado pelo ministro hespanhol na Persia, visto ser esse diplomata o encarregado de negocios do governo americano em Tabriz. O pedido de detalhes foi endereçado aos ministros hespanhol e sueco, visto serem representantes de potencias neutras.

— Ha muito que se vem notando no Congresso uma corrente favoravel á declaração de guerra á Turquia, por ser este paiz alliado da Allemanha. Até aqui, porem, o mais que se havia feito fôra o rompimento das relações diplomaticas allegando-se que o governo turco se negava a desapprovar a campanha submarina sem restricções, emprehendida pela Allemanha.

Muitos criticos opinam que o ataque dos turcos ao consulado e hospital americanos de Tabriz precipitou a muito esperada crise. A menos que o governo turco peça as mais cabaes desculpas e se promptifique a punir severamente os responsaveis pelo acto praticado, não haverá meios de evitar que seja declarada a guerra.

A missão naval brasileira — PARIS, 22. — Pouco antes de partir para Londres, o almirante Francisco de Mattos, chefe da missão naval brasileira, descreveu sua recente viagem de estudos a Brest, sul da França, Italia e Grecia, de que trouxe preciosos apontamentos e as melhores recordações.

Aquelle almirante visitou Tarento Brindisi, Napoles, Roma, Spezzia, Turim e Genova, onde esteve nas bases, arsenaes, fabricas e centros dos hydroaviões, sendo em toda parte acolhido com affectuosas demonstrações de sympathia. Em algumas cidades foi recebido com grandiosas manifestações, ás quaes se associaram autoridades navaes, militares, civis e politicos.

Em Roma, o ministro da marinha offereceu aos membros da missão um banquete a que estiveram presentes, alem de outras personalidades, os representantes do Brasil junto ao Quirinal e Vaticano, da Argentina e outros membros do corpo diplomatico sul-americano.

Na capital da Italia, o almirante brasileiro foi recebido pelas rainhas Helena e Margarida e depois pelo rei Victor Manoel, nas linhas de frente, onde se achava no meio de seus soldados que neste momento estão dando tão brilhantes provas de valentia.

Durante todo o tempo em que permaneceu em Roma foi hospede do governo italiano que poz á sua disposição um capitão de fragata.

A Italia de hoje foi para o almirante Francisco de Mattos uma verdadeira revelação. Não previa tão agradavel descoberta. O official brasileiro observou em todos os arsenaes e fabricas enorme desenvolvimento, verificando que esses estabelecimentos produzem mais que o necessario para fazer a guerra e leval-a até um fim victorioso.

O almirante traz tambem uma impressão muito favoravel do moral dos italianos de todas as categorias, estando todos animados do desejo ardente de vencer o inimigo hereditario.

O chefe da missão do Brasil deixou a Italia embarcando em Brindisi no torpedeiro francez "Bisson" que o levou, bem como os seus companheiros, ao porto de Pireu, onde o almirante Gaucher, commandante da esquadra franceza, poz á sua disposição todos os elementos de que carecia para o bom desempenho de sua incumbencia.

O almirante Gaucher offereceu um almoço ao almirante Mattos a bordo do navio-chefe da esquadra e o apresentou a todos os collegas que lhe dispensaram acolhimento encantador. Ainda em companhia do almirante Gaucher, assistiu aos exercicios da esquadra franceza, ficando verdadeiramente admirado do magnifico treino revelado pelos marinheiros e alta competencia de seus officiaes.

No Pireu, foi tambem o almirante Mattos affectuosamente recebido pelo ministro da marinha grega e em Athenas cumulado de gentilezas e attenções pelo monarcha e pelo sr. Eleutherio Venizellos, presidente do conselho de ministros.

Nas vesperas de seu regresso á Italia, visitou os vasos da esquadra grega, presenciando interessantes exercicios da marinhagem. No Pireu embarcou no torpedeiro "Carabinier" que o conduziu no porto de Tarento.

Depois de curta demora na Italia, o almirante Francisco de Mattos partiu para a França, onde fez minuciosas visitas aos arsenaes, usinas e fabricas que produzem quantidades fabulosas de materiaes de guerra de toda especie, tendo tido occasião de fazer longo e interessante vôo num hydroplano da marinha franceza.

O almirante brasileiro faz grandes elogios ao espirito francez e valor inquebrantavel dos soldados e officiaes, affirmando que tudo o que observou lhe deixa a mais completa confiança no resultado final da lucta. Pensa, após sua visita á França e Inglaterra, poder proclamar sua profunda convicção de que a guerra submarina estará acabada dentro em pouco, visto já ter entrado em periodo de agonia.

Portugal na guerra — PARIS, 22. — O sr. Bittencourt Rodrigues, ministro portuguez nesta capital, entrevistado pelo "Excelsior" a respeito do concurso que Portugal vem dando aos alliados, disse: "Portugal sente-se orgulhoso de dar á França sua collaboração patriotica. O alto commando francez está plenamente satisfeito com o esforço do exercito portuguez. Portugal fará ainda muito mais. Dae-lhe a vossa confiança!"

Referindo-se á noticia infundada da substituição do general Tamagnini, chefe do corpo expedicionario portuguez, o sr. Bittencourt Rodrigues declarou que aquelle official lhe renovara, ha dias, a sua mais absoluta confiança na victoria das armas alliadas.

A alliança pan-americana. — WASHINGTON, 22. — Os circulos diplomaticos manifestam grande surpreza ante os communicados semi-officiaes, os quaes declaram que o discurso do presidente Wilson em prol da alliança pan-americana, pronunciado por occasião da visita de jornalistas americanos aos Estados Unidos, não foi publicado no Mexico. Segundo esses communicados, o "Universal", periodico pró-alliado, foi o unico jornal que publicou o discurso do presidente americano.

Considera-se summamente significativo o facto do "Democrata", jornal germanophilo e geralmente considerado como orgão officioso, não ter publicado a peça, nem siquer, ao menos, ter commentado o discurso em artigo editorial.

A morte do general Kronstadt — ROMA, 22. — Dizem os communicados que em Monterello, o major-general Kronstadt se embrenhou em um grupo de arvores, chegando casualmente á vista das linhas italianas. Percebido pelos nossos, conservou-se no local, recusando render-se e lutando armado de revolver. Ferido e feito prisioneiro, foi transportado para o hospital, onde morreu pouco depois de receber os primeiros curativos.

Os prisioneiros austriacos — ROMA, 22 — A maior parte dos prisioneiros de guerra feitos pelos italianos conduziam mappas em que estavam marcadas as estradas que deviam seguir durante a offensiva.

Nos mappas lia-se o seguinte: "15 de junho — Fareis alto em Treviso — 16 — Occupação militar de Veneza".

Os prisioneiros trazem tambem maços de papel-moeda italiano que pretendiam gastar naquellas cidades.

Na Camara dos communs. — LONDRES, 22. — Orando na Camara alta, "lord" Curzon, ministro dos dominios declarou que a descoberta das conspirações dos "simfeiners" e a acção do clero catholico irlandez em opposição á lei de conscripção militar forçaram o governo britannico a mudar a directriz da questão do "home-rule" e leis militares da Irlanda. O orador accrescentou que as conspirações mostraram quanto era absurdo ao governo manter os planos do "home-rule".

Nessas circumstancias, é necessario que o governo mude de politica a fim de fazer face á situação.

Commentando as declarações, diz o "Daily Chronicle" que isto prova ter o governo posto de parte tanto os planos do "home-rule" como as medidas de conscripção na Irlanda. O "Morning Post" e o "Daily News" asseveram que o "home-rule" e a conscripção na Irlanda são cousas do passado.

O algodão — WASHINGTON, 22. — Os cultivadores de algodão dos Estados Unidos manifestam o mas forte interesse pelos relatorios recebidos communicando que os plantadores brasileiros conseguirão em breve uma safra do producto igual, senão superior, á dos Estados Unidos.

Acredita-se que esta opinião é baseada em dados muito seguros resultantes da rapida extensão da industria algodoeira no Brasil, desde o inicio da guerra, e o combate que as autoridades governamentaes estão dando á "lagarta rosea" e outros parasitas do algodão.

Suppõe-se que os cultivadores americanos têm mais que simples interesse de commercio nas possibilidades, tendo já sido realisadas importantes discussões sobre o emprego de capitaes americanos no estabelecimento de novos centros productores no Brasil.

Morte de um aviador japonez — PARIS, 22. — O sargento-aviador japonez Lobasaski, addido ao exercito francez, lutando hontem contra diversos apparelhos inimigos teve o seu aeroplano atingido por uma bala incendiaria. O aviador resolveu saltar da altura de 3000 metros, esmagando-se contra o solo nas linhas francezas.

Desapparecimento de um principe — PARIS, 22. — Está annunciado o desapparecimento do capitão Alexandre Berthier, principe de Wagram, que combatia nas fileiras francesas.

Julga-se que o principe foi feito prisioneiro dos allemães.

Sargento Baylies — PARIS, 22 — O sargento-aviador Baylies, americano, no curso de encarniçado combate na retaguarda das linhas allemãs teve seu apparelho incendiado, aterrando nas linhas inimigas. Espera-se que tenha salvo a vida.

A frota russa do mar Negro — NOVA YORK, 22. — Os jornaes de Athenas annunciam que a Allemanha e a Turquia disputam a posse da esquadra russa do mar Negro e que Talaat-pacha teria respondido á delegação da Liga naval turca que as negociações com o governo russo estão proseguindo.

Não obstante, a Turquia havia tomado energicas medidas para entrar na posse daquella frota de guerra.

Prisioneiros de guerra — PARIS, 22. — O "Petit Journal" annuncia que a 24 do corrente regressarão da Allemanha os prisioneiros francezes capturados em agosto de 1914.

Adiantamento — WASHINGTON, 22. — O governo dos Estados Unidos emprestou á Grecia 1579 mil dollars, primeiro adiantamento feito áquelle paiz depois do novo accordo financeiro grego-americano.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Do grande estado maior da França — "PARIS, 23. — Na França, alem de acções locaes, executámos diversos raids bem succedidos.

— Na Italia, a pressão austriaca acha-se contida em todos os pontos. Os italianos ganharam um successo em Cavazucherrina".

OLIVEIRA LIMA

Entrado hontem, ás 11 horas, neste porto, somente hoje zarpará para o sul o paquete nacional "Rio de Janeiro" de que vae ser passageiro, em companhia de sua exma. esposa, o brilhante polygrapho brazileiro dr. M. de Oliveira Lima.

Como já é notorio, o sr. ministro Oliveira Lima se destina a Buenos Aires onde vae realizar uma conferencia a 26 de julho proximo sobre "A politica do Novo-Mundo", a convite do Instituto popular de conferencias.

O "Diario" renova ao seu eminente amigo e collaborador os seus melhores votos de boa viagem e de brilhante sucesso na honrosa missão intellectual que leva s. excia. ao Rio da Prata.

O embarque do dr. Oliveira Lima deverá ter logar ás 15 horas, no caes Alfredo Lisboa.

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 24 de Junho de 1918

CAMBIO — Hontem, domingo, os bancos não deram expediente.

Ante-hontem, abriram com a taxa de 12 13|16 d., sobre Londres, a 90 dias de vista.

A's noticias do Rio não alteraram essa base, que prevaleceu até o fechamento do mercado bancario.

No Rio, os estabelecimentos de credito saccaram todo o dia á razão de 12 7|8 d.

Não constaram negocios em papel particular.

O dollar valeu — 4$000 no "Banco do Brasil", 4$015 no "Banco do Recife", e 4$020 nos outros bancos.

Alfandega — 12 7|8 d., correspondente a 2$097, para a emissão de vales em ouro.

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

"BANCO DO BRASIL"
Londres, 12 27|32 d. e 12 23|32 d.

Libra esterlina	18$686	18$868
Franco	$680	$690
Dollar	—	4$000

"BANCO DO RECIFE"
Londres, 12 13|16 d. e 12 11|16 d.

Libra esterlina	18$731	18$916
Franco	$700	$705
Lira	—	$568
Peseta	—	1$205
Escudo	—	2$540
Dollar	—	4$015

"RIVER PLATE"
Londres, 12 13|16 d. e 12 5|8 d.

Libra esterlina	18$731	19$009
Franco	$694	$704
Dollar	—	4$020

"LONDON BANK"
Londres, 12 13|16 d. e 12 21|32 d.

Libra esterlina	18$731	18$962
Franco	$698	$707
Dollar	—	4$020

"BANCO ULTRAMARINO"
Londres, 12 13|16 d. e 12 21|32 d.

Libra esterlina	18$731	18$962
Franco	$700	$705
Peseta	—	1$110
Lira	—	$550
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$540
Provincia	—	2$550
Dollar	—	4$020

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Na semana finda a posição desse genero esteve frouxa, não sendo cotados os typos usinas.

Sabbado a cotação deu os seguintes preços:

Usinas 1as.	Não houve
Usinas 2as.	" "
Crystalisados	" "
Demeraras	" "
Brancos	6$500 a 7$500
Somenos	5$000 " 6$500
Mascavados	3$700 " 4$000
Brutos seccos	3$700 " 4$000
Retames	2$700 " 3$000

ALGODÃO — O producto foi cotado a 60$000 até sabbado, quando desceu para 59$000 pelos 15 kilos.

O mercado, em geral, esteve calmo não se verificando negocios de importancia.

CAFE' — Mercado calmo — 7$500 a 8$000 pelos 15 kilos.

MILHO — Mercado muito firme. — 13$ a 13$500 pelo sacco de 60 kilos.

FEIJÃO — 34$ a 35$000 pelo sacco de 60 kilos, genero do Estado e do sul.

FARINHA — 9$500 a 12$000 pelo sacco de 50 kilos, conforme a qualidade e procedencia.

ALCOOL — Os enchimentos cotam a canada do producto de 2$300 a 2$500, extra-sello e 2$900 a 3$100, sellado.

AGUARDENTE — 1$200 a 1$300 extra-sello; 1$500 a 1$600, sellada.

O sr. Raul Rudge communica-nos que acaba de se installar nesta cidade, á praça do Mercado, antigo Largo da Penha, uma casa filial do deposito de papeis para embrulho, impressão etc., bobinas e rolos, objectos de escriptorio, de propriedade do sr. Oscar Rudge, com estabelecimentos em Paris, Rio de Janeiro S. Paulo e Porto Alegre.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Com as secções do costume.

⁂

A PROVINCIA

Artigo editorial:

"Um telegramma do Rio noticia que o dr. Leopoldo de Bulhões vae estudar a situação economica do paiz, as fontes de producção e as causas da carestia, para providenciar.

E' isso mesmo que nós dissemos no dia immediato ao da creação desse emprego para o eminente senador "degollado" no senado.

Quatro annos depois de uma guerra que começou por cortar-nos a importação e por encarecer a vida, quatro annos depois de aperturas e torturas, inda se vae estudar.

Agora, quando o publico, ou os leitores da "Provincia", virem que esse estudo é uma utopia, melhor se comprehenderá a inutilidade desse ministerio e a sua significação de sinecura para um amigo.

Bastará dizer que esse ministerio existe nos paizes alliados, como a Inglaterra, a França, os Estados Unidos, a Italia, porque ahi ha estatisticas de producção, de consumo, de renda, e de população.

Mas no Brazil não ha uma só estatistica de nada disso, nem mesmo nas capitaes. Do interior, do sertão, então nem é bom falar.

Quando, por exemplo, o governo dos Estados Unidos prohibe a importação, digamos de pelles, durante um certo numero de mezes, como acaba de fazer, é que elle sabe, pelas suas estatisticas, mathematicamente feitas, qual a quantidade de pelles que existe no paiz, qual a quantidade necessaria ao commercio e á industria dentro de seis mezes. E verificando que ha o genero em quantidade sufficiente, prohibe a entrada, para que o transporte seja aproveitado n'outra coisa.

Nós no Brazil poderiamos fazer isso com relação a qualquer mercadoria?

Faltam-nos estatisticas, falta-nos tudo.

Quando o governo americano, ou o inglez, ou o francez lançam um tributo sobre os lucros da guerra, (vêde bem — sobre os "lucros da guerra"), isto é, o agio que a guerra está dando á mercadoria, encarecendo-a, sabe pela organisação do imposto de renda normalmente o commercio de cada um. Do excesso dessa renda normal, elle tira um pouco para as despezas da guerra?

Nós podemos fazer isso?

Absolutamente não.

O dr. Bulhões vae tambem estudar os "açambarcamentos".

E' uma phrase. Propriamente nós não temos açambarcadores. Possuiremos talvez depositos, pequenos, ou grandes. E o deposito não é açambarcamento.

Ao contrario, é uma necessidade economica. Salvo, si o novo ministro da pasta da alimentação tem dados para saber qual o deposito de que pode necessitar um commerciante, para que não lhe falte o genero á sua freguezia.

Tudo isso, portanto, é uma "fita", uma "fita" ridicula para mascarar uma collocação, ou um emprego e procurar justificar uma despeza a mais e inutil.

Dir-se-á que é, então, o momento de providenciar para pôr em ordem o nosso regimen tributario.

Mas não pode haver momento mais improprio para tratar da educação de um individuo do que a hora em que elle está morrendo, ou precisando de remedios urgentes para se pôr em pé...

Dissemos que, dentro de dias, todos veriam a que nullidade ficaria reduzido o "ministerio da alimentação".

Ha dias "A Noite", do Rio, ouvio a varios commerciantes daquella praça. Todos declararam não acreditar na efficacia do "commissariado".

E são estas coisas que esfriam o nosso patriotismo, vendo que a guerra é apenas um pretexto para arranjos".

⁂

A ORDEM

Editorial sob o titulo "O ferro e o carvão":

"Cataclysma horrido, destruidor e apavorante, a presente guerra mundial, na sua furia insana e devastadora vae seguindo uma lugubre marcha.

Caminha impavida e feroz atravez da sangueira e dos escombros das nações vencidas e esmagadas, das cidades em ruinas, e das doutrinas sociaes, leis humanitarias e theorias scientificas, rôtas e conspurcadas, reduzidas a trapos, formando um vasto montão de lixo, calcado pelos pés dos soldados, triturado pelas rodas das carretas de artilharia e pulverisado pelas balas das carabinas e dos canhões na negra voragem da miseria.

Apanhada pelo invencivel turbilhão desse fatal "malstrom" que a tresloucada ambição dos imperios centraes fez desabar sobre o orbe terraqueo, a vida economica dos povos soffreu os mais violentos abalos, e muitos estão sob a ameaça de serem arrastados pela torrente para a negra voragem da miseria.

A condição primordial da existencia que se impõe imperativamente a todos os paizes neste angustioso momento é a intensificação das producções. E' preciso, pois, trabalhar muito e de uma fórma util.

Aquelles que desprezarem o postulado nitido, franco e claramente enunciado linhas acima terão uma triste finalidade.

E, de nada valerá a posse de ricas e vastas regiões onde a natureza accumulou impereciveis thezouros e inexgotaveis jazidas si os campos ficarem incultos e as minas não forem exploradas.

E' preciso, repetimos, aproveitar quanto antes a capacidade productiva do sólo, e, arrancar do seio da terra os minerios e o carvão indispensavel para a sua purificação e completo beneficiamento.

Sobre tão importante assumpto, o proficiente engenheiro J. Pires do Rio, expendeu nas paginas do seu magnifico livro "O combustivel na economia universal", idéas de elevado alcance, baseadas na racional observação dos factos.

Ampliando o aphorismo de um escriptor inglez que affirma ser a hulha a base actual da civilisação, aquelle illustrado profissional brasileiro, declara por sua vez provir do carvão e do ferro o progresso, e a independencia e o alto valor das grandes nacionalidades.

"Os povos victoriosos, diz o dr. Pires do Rio, são aquelles que produzem as machinas que impellem a conquista nas rodas engrenadas das uzinas, dos barcos a vapor e das locomotivas".

Assim, quem possuir as grandes minas de carvão de pedra, e, portanto, o factor dominante do adeantamento, a facilidade de fabricar o ferro e construir as machinas que encurtam as distancias, aram os terrenos, defendem as sociedades e barateiam o pão, tem o predominio entre as collectividades humanas.

A hulha e a machina tornarão aptos e superiores entre os grandes paizes, aquelles que actualmente caminham com vagar, desde que se disponham a explorar os depositos carboniferos existentes no seu territorio.

Pondo de parte o quanto de exaggerado pode encerrar o determinismo geologico" sustentado pelo dr. Pires, ainda deparamos proveitosa mésse de ensinamentos no seu instructivo trabalho, revelador de muita intelligencia e solido preparo scientifico.

E' indiscutivel que uma nação destituida de elementos para o fabrico dos instrumentos de suas industrias e de armas para defender seus direitos, não póde aspirar a prosperidade e o poderio.

O Brasil não se acha absolutamente nessas condições.

Possue immensas jazidas de excellente minerio de ferro e grande extensão de terras carboniferas, as quaes poderão fornecer combustivel egual senão superior a muitas hulhas e lignitos empregados em muitos paizes da Europa e da Asia, e, garantem futuro seguro para nossas industrias, libertando-nos dos mercados extrangeiros.

E' necessario que se trate sem tardança e sem desfallecimentos de explorar as jazidas de carvão e de implantar a siderurgia entre nós.

"A liberdade e independencia de uma raça que não dispõe de hulha e de ferro, não passam de phantasmagoricas e de enfeites para discursos".

Alma religiosa

DIA 25 DE JUNHO — **Segunda-feira. Nascimento de São João Baptista. S. Fausto m., ss. Horoncio, Orris, Farmancio e s. Fidelcio e Longuinho irms.**

*

São João Baptista. — Costuma a egreja, diz São Agostinho, celebrar a festa dos santos no dia de sua morte, por entender que este é o de seu verdadeiro nascimento.

A festa, porem, de São João Baptista é no dia em que nasceu, porque foi santificado desde o ventre materno, segundo o capitulo 1º do Evangelho de S. Lucas.

Narram as escripturas que o summo sacerdote Zacharias era casado com Izabel, prima legitima da S. S. Virgem e desse matrimonio não resultára ainda a alegria do lar e a felicidade da familia, pois, na antiga lei, todo casal esteril era mal visto perante a turba e sujeito ás determinadas penas.

Todos os dias Zacharias pedia a Deus que lhe concedesse o fructo abençoado e almejado.

Certa manhã, conforme o rito, entrava Zacharias no santuario acompanhado de sacerdotes, quando ao chegar ao altar para fazer a incensação, appareceu-lhe o anjo Gabriel que lhe disse: "O Senhor teve compaixão de ti e ouvio tuas orações; por isto, Izabel, tua mulher, conceberá um filho que será grande perante Elle". Não querendo acreditar nas palavras do archanjo, este impoz como castigo a sua mudez até o nascimento de seu primogenito.

Foi durante a gravidez de Izabel, que a S. S. Virgem foi visital-a.

Ninguem deixará de affirmar as excellencias de São João Baptista, desde que o proprio Salvador o chamou, ora anjo, ora mais que propheta, ora luzeiro que arde, illuminando.

O nascimento de São João que teve logar no reinado de Herodes, o tetrarcha, foi precedido de festas populares que ainda hoje a tradição conserva.

Desde tenra idade, São João viveu no deserto, preparando — o Deus, assim, para o sagrado ministerio a que era destinado.

Alimentava-se de mel sylvestre e gafanhotos; vestia uma tunica de pelle de camello, apertada por uma cinta de couro, vivendo em companhia de feras. Passava o tempo entregue a continuas orações.

Attingindo a idade de trinta annos, enviou-o Deus para preparar os camellos e annunciar a chegada de Messias a quem baptizou.

A todos pregava a penitencia como sendo o unico caminho para a salvação. Exprobava a vida criminosa que Herodes levava com a mulher de seu irmão Philippe. Por isto foi São João encarcerado.

Em meio uma festim em que celebrava o seu anniversario, o impio Herodes lançou suas vistas para uma das filhas da amante e, dominado pela concupiscencia prometteu-lhe o que ella pedisse.

O preço dessa ignobil transacção foi a cabeça de S. João Baptista, que se mostrara infenso ás seducções da carne.

E assim terminou a vida terrena do grande santo, uma das figuras mais representativas do Antigo Testamento.

—

A capella de São João no Sancho. — Conforme tem sido annunciado pela imprensa realizar-se-á hoje pelas 15 e 30 o assentamento da pedra fundamental da capella de S. João no Sancho.

A solennidade revestir-se-á da maxima imponencia e será honrada com a presença do exmo. e revmo. arcebispo d. Sebastião Leme, das altas autoridades do Estado, paranymphos, etc.

Occupará a capella uma area de terreno situada na Avenida Dias Martins com 15 metros de frente e 20 de fundo, gratuitamente cedida pelo conhecido sr. Henrique Sá Leitão, ex-commerciante de nossa praça.

A construcção obedecerá ao plano do engenheiro constructor dr. Eduardo Fonseca.

Desde hontem se vêm realisando animadas festas em Tigipió.

O programma de hoje obedecerá á seguinte ordem:

A's 5 horas, alvorada com banda de clarins, morteiros e salvas; ás 7 horas, no local da futura capella de São João realisar-se-á missa solenne (campal), sendo celebrante o revmo. padre Baptista Cabral com acompanhamento de canticos sacros. A' cerimonia que deverá se revestir de grande imponencia deverão comparecer cerca de trezentas (300) creanças que cantarão hymnos analogos ao acto; das 7 ás 12 haverá grande passeata dos alumnos da "Escola brazileira Joaquim Nabuco" e outras escolas estaduaes e municipaes; das 12 ás 15, grandes corridas de bicycletas com premios. As partidas são de Soccorro á rua da Victoria em Tigipió.

Ao vencedor em primeiro logar será offerecido um rico par de jarros, premio dado pela "Fabrica Lafayette", desta praça; ao segundo, uma fina carteira de couro da Russia, brinde da "Fabrica Caxias"; e ao terceiro, uma elegante bengala com castão de prata, premio da "Barbearia Americana".

A's 15 1/2 horas, após a chegada do exmo. sr. arcebispo d. Sebastião Leme, terá logar o assentamento da pedra fundamental, em presença das altas autoridades, dos paranymphos e de outras pessoas de destaque.

Nesta occasião será entoado pelas creanças em coro um hymno patriotico.

Paranympharão o acto as seguintes pessoas:

Cavalheiros: srs. governador do Estado, inspector da região militar, capitão do porto, almirante Oliveira Sampaio, desembargador chefe de policia, prefeito municipal, coronel commandante da Força publica, coronel Camillo Pereira Carneiro, coronel Antonio Fernandes Mendes Ribeiro, José Pessoa de Queiroz, Manoel Almeida Alves de Britto, Albino Neves de Andrade, Alvaro Pinto Alves, Eugenio Cardozo Ayres, Antonio Francisco Loureiro, Eduardo Lima Castro, Augusto Gonçalves Fernandes, dr. Archimedes de Oliveira, Conde Joaquim Correia de Araujo, commendador José Maria de Andrade, dr. Diniz Perilio de Albuquerque Mello, dr. Thomé Aroxa, coronel Henrique Sá Leitão, dr. Carlos Lyra Filho, dr. Thomé Gibson, Antonio Loyo Amorim, Arthur Pio dos Santos, Candido Cascão, dr. Irineu Leitão Penna de Albuquerque e dr. João Caminha Franco e Cel Francisco Pereira de Souza.

Exmas. sra. d. d. Helena Machado, Virginia Collaço Dias, Maria Izabel Maia Amorim e Silva, Adelino Rodrigues, Olympio Tavares, João Pessoa de Queiroz, Antonio Gonçalves de Azevedo Sobrinho, José Soares de Amorim, Cicero Duarte Diniz, Manoel Gonçalves de Azevedo, commendador A. J. Barbosa Vianna, Bento Magalhães Junior, Joaquim Octaviano de Almeida, Manoel G. Mattos, coronel Amaro Coutinho, Eugenio C. Ayres, José F. de Amorim e Silva, José Augusto Alves de Paula, Alvaro Carvalheira, Luiz Ferreira, Alberto Fernandes, Carlos Alberto Machado, Eurico Amorim, dr. Silva Ferreira, Luiz Dubeux, Francisco Leandro da Rocha, dr. Anthero Vieira da Cunha.

Senhoritas: Adolphyna Tavares Cordeiro, Amelia Novaes, Maria da Conceição Soares.

Continuarão as festas por todo o dia e ás 18 1/2 horas se effectuará no "Tigipió Cinema" um festival infantil comprehendendo discursos patrioticos, canções, cançonetas e recitativos e a representação da comedia intitulada "Quem paga o pato"? Será tambem enscenado o episodio "Julgamento do rei Herodes". Em seguida serão exhibidas varias fitas cinematographicas entre as quaes o drama da fabrica Nordisk intitulado "Para salvar seu pae." em 4 partes, e a comedia em um acto "Na ausencia dos patrões".

O producto desse espectaculo, que será variado e attrahente, reverterá á thesouraria da commissão central.

Todas estas diversões serão abrilhantadas com a presença de bandas de musica.

O local da futura capella de São João ostentará vistosa ornamentação e feerica illuminação.

Para facilitar a volta das pessoas que forem desta cidade assistir aos festejos, correrá ás 24 horas de hoje um trem da "Great Western" sendo validas as passagens de ida e volta dos trens ordinarios.

— Sob a direcção dos srs. Miguel Cavalcanti e Alipio Viriato de Medeiros tendo como auxiliares as senhoritas Luiza e Francisca Cabral, Maria Cecilia da Silva e professora Cleta Ramos, funccionará uma interessante barraca destinada á kermesse.

Além dessa barraca funccionarão outras destinadas á venda de bebidas.

As senhoritas Genoveva Medeiros, Marieta Medeiros, Abuendia Caminha, Maria Magdalena Dalla, Maria de Lourdes Barretto e a exma. sra. d. Julieta Sá Leitão, muito têm trabalhado para o brilhantismo da festa.

— Estão encarregados dos trabalhos para a organisação do local da futura capella de São João, os srs. Antonio Sá Leitão e Bruno Velloso, da commissão central dos festejos.

O sr. coronel João Pessoa, commerciante nesta cidade, dará recepção ao exmo. sr. arcebispo d. Sebastião Leme e altas autoridades na sua aprasivel residencia. (Villa Delphina) á avenida Dias Martins, n.º 258.

—

SCHOLA CANTORUM DE AFOGADOS — Na egreja de Nossa Senhora da Paz, em Afogados, será celebrada hoje, dia de S. João, u'a missa solemne, por iniciativa da "Schola cantorum", aggremiação recentemente creada naquelle suburbio, sob a direcção do professor sr. Renato Buarque de Macedo.

A novel "Schola" é composta de 16 figuras, sendo a missa acompanhada á grande orchestra e a duas vozes.

A partitura constará da missa 1ª de Bathmann.

*

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

por alma do sr. Antonio Correia Lima (7º dia), ás 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco;

por alma da exma. sra. d. Angelita Luna de Moraes Coutinho (30º dia), ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio;

por alma do sr. tenente Augusto Gomes da Rosa (7º dia), ás 8 1/2 horas, na matriz de Quipapá;

por alma da exma. sra. d. Hermelinda Jacobina (7º dia), ás 8 1/2 horas, na matriz da Bôa Vista.

—

Celebrar-se-ão hoje, na egreja do Carmo, pelas 6 1/2 horas, missas por alma do sr. Graciliano Ranulpho Teixeira dos Santos.

—

MEZ CARMELITANO. — Remettem-nos: "Approxima-se o mez de julho, mez de graças e bençãos, mez em que com raro brilhantismo são celebradas as sempre gratas e tradicionaes festividades da Rainha do Carmelo e do inclyto fundador da Ordem carmelitana, Santo Elias, zeloso propheta do Altissimo na lei antiga e invicto e futuro martyr da christandade, na lei da graça.

Maria e Elias, cujas solemnidades são festejadas no mez proximo vindouro têm estado sempre unidos prophetica e espiritualmente, toda vez que Aquella jamais deixou de proteger ostensivamente á numerosa familia de Elias, e os descendentes deste, os carmelitas, nunca deixaram de amal-a, obsequial-a e veneral-a de todos os modos que tem estado a seu alcance.

As festas que no proximo mez terão logar na egreja do Carmo, promettem revestir-se de muito brilhantismo e serão certamente mais uma grande prova dos optimos sentimentos de piedade e veneração sincera que o catholico povo de Pernambuco professa á Rainha dos Anjos, sob a doce, sympathica e poetica invocação de Nossa Senhora do Carmo.

Seguindo nossas gloriosas e antiquissimas tradições, sabemos que os religiosos carmelitas para satisfazer o affecto inextinguivel da familia pernambucana á sua excelsa e querida padroeira, além das caracteristicas e devotas novenas que precedem á melliflua e magna solemnidade, têm em projecto outros piedosos obsequios que serão prestados, durante dito mez, á Virgem querida e cujo programma será publicado opportunamente.

Dias de jubilo e santamente memoraveis são esses dias consagrados á que sempre tem sido nossa bondosa Mãe e celeste padroeira. Cumpre que todos os devotos se preparem, com todo o fervor de que são susceptiveis suas almas para festejar este mez carmelitano.

A alegria dos filhos se traduz sempre pelo carinho que se consagra á sua Mãe. Preparemo-lhes nossos mais generosos e sinceros tributos de amor filial e perenne gratidão, nossas mais sinceras homenagens, a fim de que o mez de julho seja um verdadeiro hymno de louvor e acção de graças.

Gloria seja dada a Deus e que as bençãos da Mãe Carmelo desçam copiosamente sobre a familia pernambucana que tanto interesse toma pela magnificencia dos solemnes cultos tributados em dito mez á sua augusta e inclyta padroeira."

—

Esmolas — Um distincto sportman enviou-nos hontem a importancia de 100$000 para ser distribuida em esmolas pelos pobres soccorridos por esta folha.

—

Festa de S. Luiz de Gonzaga — Com grande brilho realisou-se sabbado ultimo no "Collegio Salesiano" a festa de S. Luiz, promovida pela associação de S. Luiz de Gonzaga dos alumnos internos e externos d'aquella casa de educação.

A parte religiosa constou da missa de communidade ás 6 horas, com communhão de quasi todos os alumnos e canto de motetes e de missa solenne ás 8, celebrada pelo revmo. padre Theophilo Tworz.

A "Schola cantorum" executou a missa a 3 vozes do maestro "Thermignan" com um côro de 60 alumnos, acompanhado á grande orchestra. O effeito foi muito agradavel.

Ao evangelho occupou a tribuna sacra, o revdmo. padre José Bara, que discorreu sobre o glorioso santo.

A's 10.15 em o "ground salesiano" houve um animado "match de foot-ball" entre os "teams" das companhias de São Luiz externos e internos, sahindo vencedor esta ultima pelo "score" de 2 x 1.

A's 14 horas, o recemchegado inspector salesiano revdmo. padre Pedro Rota deu solennemente a benção com o SS. Sacramento.

A's 17 1/2, no theatrinho do collegio ocreu uma pequena festa dedicada ao revdmo. padre Rota.

Teve cabal desempenho o esforço dramatico em 1 acto "Vovô Lourenço" de muito effeito, salientando-se o jovem Eduardo Malheiro.

Tambem foi levada á scena a engraçada comedia em 1 acto intitulada "Vae-se o gato, espalhando-se os ratos".

Por fim o revdmo. padre Rota agradeceu as homenagens a elle prestadas, tendo sido ao terminar muito applaudido..

Pequenos factos

Foi recolhido, hontem, á Casa de detenção, o individuo Manoel Muniz da Costa Pinheiro.

—

Para os municipios de Limoeiro e Goyanna, seguiram, hontem, respecivamente, os individuos Francisco Simeão do Nascimento e Antonio Bernardo da Silva, vulgo Nen-Nen, os quaes se achavam recolhidos á Casa de detenção.

—

Ao Hospicio de Alienados foram recolhidos, hontem, os loucos Manoel Muniz da Costa Pinheiro, Joaquim Rodrigues Sobral e José Paulo de Barros Albuquerque.

—

Com alvará passado por diversas autoridades, foram postos, hontem, em liberdade, os individuos João Carneiro de Lima, vulgo "Cabeça Branca", Cosme Gonçalves da Silva, Fernandes Pedro, Antonio Mauricio Wanderley, Vitelvino Pinheiro dos Santos, João Pedro Ferreira, vulgo "Pedro Toucinho", José João de Oliveira, vulgo "Revoltoso", Antonio Nunes Ferreira, João Francisco de Souza, José Soares da Silva, Ignacio de Araujo Lima, vulgo "Pilotinho", João Miguel do Nascimento, José Francisco Felix vulgo "Tonhinho", José Ramos da Silva, Luiz Caetano de Souza, José Francisco dos Santos e José Rufino de Souza.

—

Continua de semana, no Real hospital portuguez de beneficencia, o mordomo sr. Eduardo João de Amorim.

Nossa terra, nossa gente

Telegramma de poucos dias, de Nova York, informa-nos que nos Estados Unidos se estão tomando providencias para a protecção e criação dos morcegos, reconhecida que foi a sua utilidade, como insectivoros e adubadores das terras. Aquelles homens da America do Norte não conhecem o ridiculo quando se trata de dizer a verdade util. Elles discutem uma questão de morcegos com a mesma seriedade com que debateriam a mais severa questão moral ou politica.

Quer-nos parecer que, em face deste exemplo, não nos acharão risiveis de fallar tambem em morcegos e outros animaes parecidos. Parecidos porque são, como elles, uteis ao homem.

A abusão dos negros e dos primitivos portuguezes incutio no espirito do nosso povo o horror ao morcego, que é considerado animal fatidico e de crueis azares. Quando na roça, por acaso, attrahido pela luz ou á correria de insectos, algum delles penetra numa casa, é uma caça feroz que se lhes dá; fecham-se as portas e janellas, reunem-se bandos armados de vassouras e outras armas de cabo longo e não se pára emquanto não se vê derrubada a pobre victima; si ella é apanhada ainda viva, cada um engenha a mais terrivel ferma do seu martyrio; qual a mata lentamente a pingos de velas, qual a besunta de kerozene e lhe ateia fogo.

Entretanto, o morcego, sobre ser um curioso animal, é dos mais uteis á humanidade, como inimigo implacavel dos insectos, e os insectos são taes sevandijas que, se não fosse os inimigos que Deus lhes oppõz, a humanidade seria por elles devorada.

No mesmo plano de utilidade estão outros animaes que o preconceito e a ignorancia popular acham asquerosos ou sem valor. Entre esses estão o sapo, a lagartixa, a aranha, a coruja e a libelinha ou libellula. A esta, tão graciosa nas suas côres, na sua forma e na sua vivacidade, chamam até de "cavallinho do judeu"; pois este "cavallinho do judeu" é um bom destruidor de larvas de mosquitos, e só por isso, quando não fosse por sua belleza, merecia ser olhado com olhos benevolos.

O sapo paciente e moroso, é outro nosso amigo, tambem devorador de insectos nocivos; elle não cega a gente, nem faz cobreiros, como o povo crê; é util, na sua humildade e na sua feiura, e até a sua mesma voz, que varia conforme as especies, não deixa de ter o seu encanto para quem sabe contemplar as cousas da natureza.

A lagartixa, que procura o convivio do homem, é igualmente insectivora voraz, destruidora de baratas, cupins e carunchos. E a coruja extermina os ratos.

Temos que reformar a nossa educação respeito a estes animaes. Elles não devem ser destruidos nem perseguidos. São nossos amigos. As professoras e os mestres não devem ter repugnancia em explicar isso aos meninos, nem o ter por de pouca importancia.

Não teriamos coragem de nos occupar deste assumpto se não fossem aquelles morcegos dos Estados Unidos. Mas por que havemos de ser mais sabidos ou mais atilados, para nos querermos rir do que povos mais cultos encaram a serio?

P. B...

(D'"O Imparcial").

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Joanna Alves Cabral, consorte do sr. Luiz Cabral, auxiliar do commercio d'esta praça;

— a exma. sra. d. Maria Luiza de Macedo Caldas, digna esposa do sr. dr. Adolpho Aurelio de Figueiredo Caldas;

— a exma. sra. d. Maria Semeana das Mercês;

— a exma. sra. d. Annita Joanna dos Santos;

— a exma. sra. d. Joanna Cardoso Pinto de Souza, esposa do sr. dr. A. Germano Regueira P. de Souza, secretario do Thezouro do Estado;

— a exma. sra. d. Carmelita Cavalcanti de Albuquerque;

— a exma. sra. d. Maria Olencas de Souza.

— a exma. sra. d. Maria Rodrigues Campos, esposa do dr. Tolentino Rodrigues Campos;

— a exma. sra. d. Adelaide S. da Silva, esposa do sr. Manoel Soares da Silva;

— a gentil senhorita Flavia Joannita Passos dos Santos, alumna da Academia Santa Gertrudes e filha do sr. coronel João Baptista dos Santos;

— a gentil senhorita Julia de Britto, auxiliar do "Paris Chic";

— a senhorita Izabel Figueiredo;

— a senhorita Maria Candida de Barros;

— a senhorita Alzira Cunha;

— a senhorita Eloyna Pinto de Lemos;

— a senhorita Maria Joanna de Almeida e Silva, filha do extincto sr. Fabio Silva e de d. Galdina de Almeida e Silva;

— a graciosa Joannita, filha do sr. Leopoldino de Assis e de d. Serina.

— a senhorinha Joanna Francisca da Silva, filha do sr. Affonso João da Silva;

— a senhorita Joanna Baptista Gomes da Silva, filha adoptiva do sr. dr. Manoel de França Amorim;

— a senhorita Laura Baptista de Oliveira Alves;

— a senhorita Joanna de Carvalho, filha do sr. dr. Trajano de Carvalho;

— a senhorita Palmyra Bezerra Costa, filha do sr. prof. Faustino dos Santos Costa;

— o menor João Baptista de Hollanda;

— a pequena Alaydo Nunes Pereira filha do sr. Pedro Nunes Pereira;

— o pequeno João Baptista, filho do sr. Nestor Moreira da Silva e sua consorte d. Auta de Mello e Silva;

— o menor João Alfredo, filho do sr. dr. Virginio Freire;

— o pequeno Aurelio, filho do sr. dr. Antonio Ignacio de Barros Ribeiro;

— o interessante Joãosinho, filho do sr. coronel Josino Cotias, digno thezoureiro da Recebedoria do Estado;

— o intelligente Raymundo Amaral Carvalho, sobrinho do sr. coronel José Manoel de Souza Oliveira;

— o joven João Baptista Alves;

— o joven João Gonçalves Ferreira;

— o sr. João Baptista da Rocha, auxiliar do "Salão Elite";

— o sr. Gastão de Azevedo Costa;

— o sr. capitão João da Costa Medeiros, funccionario da Secretaria de Justiça;

— o estimavel agricultor sr. major João Vicente Pinheiro;

— o sr. Leoncio Gomes da Fonseca Sobrinho;

— o sr. professor João Baptista do Espirito Santo;

— o sr. pharmaceutico João Baptista de Vasconcellos;

— o sr. Manoel Gonçalves Ferreira;

— o sr. João B. Cordeiro;

— o sr. João B. da Cruz;

— o sr. João Walfredo de Medeiros;

— o sr. capm. João Barroso Tavares da Silva;

— o sr. João Baptista das Chagas;

— o sr. capitão Augusto Campos;

— a senhorita Judith Alves de Souza, auxiliar da "Camisaria Luzitana";

— o sr. João Fernando Guedes.

*

Faz annos hoje o interessante Joãosinho, filho do sr. Antonio Pinto Lapa, chefe da firma Pinto Lapa & C., e de sua exma. esposa d. Maria Amelia Lima Lapa.

O pequeno anniversariante dará recepção aos seus amiguinhos.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do estimavel agricultor sr. capitão João Vicente Pinheiro, genitor do sr. José Pinheiro, linotypista desta folha.

*

Faz annos hoje, a interessante Alayde Narcizo Pereira, filha do sr. Pedro Nunes Pereira, auxiliar da Assistencia publica.

*

Faz annos hoje, o sr. capitão Hilario Antonio do Monte, commerciante em nossa praça. O anniversariante dará recepção ás pessoas de sua amisade.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio, offerece hoje um jantar, na sua casa de residencia, ás pessoas de sua amisade, o sr. Antonio Gomes Ferreira.

*

O sr. major Aquilino Affonso Ferreira offereceu hontem uma recepção ás pessoas de sua amizade por motivo da recente nomeação de sua dilecta filha, a prezada senhorita Maria do Carmo Ferreira, para o cargo de professora municipal.

*

Decorre hoje a data anniversaria da exma. sra. d. Olivia Figueirôa Muniz, presada consorte do illustre sr. dr. José Ferreira Muniz, lente da Escola normal official.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Janina Carneiro da Cunha, esposa do illustre sr. dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha, lente do "Gymnasio pernambucano".

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Maria Luiza de Figueiredo Caldas, esposa do sr. Epiphanio Caldas, conhecido commerciante nesta praça.

*

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o sr. coronel João Rufino da Fonseca, antigo e conceituado commerciante nesta capital.

Bastante relacionado nesta cidade, o anniversariante por esse motivo deverá ser muito felicitado.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Agrippina P. da Silva Badejo, esposa do sr. Antonio Freire Badejo, commerciante em Limoeiro.

*

Defluo hoje a data anniversaria da exma. sra. d. Maria Joaquina de Oliveira Wanderley, consorte do sr. dr. Eduardo Wanderley, conceituado clinico nesta cidade.

*

NASCIMENTOS

Nasceu a interessante Janyra, filhinha do sr. José Antonio das Neves e de sua exma. sra. d. Anna Maria Figueirôa Neves.

Agradecemos a participação que recebemos e desejamos felicidades á petiza.

MATINE'ES

Recife-club — Firmado pelos srs. Cicero Lins Pereira, Abelardo A. de Oliveira e Francisco Lins recebemos attencioso convite para a festa do "Recife-club", constando da inauguração da nova séde, á rua da Aurora, esquina da avenida Riachuelo, n. 1, e de u'a "matinée" littero-dansante a realisar-se no dia 30 do cadente, pelas 12 horas.

A festa que deve se revestir de grande enthusiasmo obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — Conferencia proferida pelo consocio Oscar Farias, versando sobre o thema "Variações estheticas".

2ª parte — Valsa — "Como é bom sonhar", A. Gama; pas de quatre — "Juju", Dejanira Pires; polka — "Então não sei?", B. Montes; lanceiros — "Republica", Francisco Seixas; valsa — "June Caprice", J. Ribas; pas de quatre — "Teus lindos olhos", A. Durval; tango — "O bellezinha", J. Lobo; one-step — "Bigodinho", Argentina Vianna; quadrilha "Noites de Natal", Murillo Soares; valsa — "Dos que imploram", A. Gama; p. de quatre — "Laços do coração", C. Catão; polka — "Mariasinha", José Lima.

3ª parte — valsa — "Amor verdadeiro", J. Ribas; p. de quatre — "Arvore do amor", U. Gondim; tango — "Matuto", Marcello Tupinambá; lanceiros — "Republicanos", A. Gama; one-step — "Americano"; valsa — "Saudades", Alfredo Gama; p. de quatre — "Germania"; polka — Não se impressione"; quadrilha — "A onça na Arataca", J. Lopes; polka — "La briosa", E. Becucci e valsa — "Amor perfeito", J. Ribas. Galope final. Canção militar.

*

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de medicina — "No dia 17 do corrente, realizou-se mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. João Amorim e com a presença dos socios drs. Antonio Vieira, Henrique Livino, Mario Ramos, Bertholdo de Arruda, Monteiro de Moraes, Ulysses Pernambucano, José Gonçalves, Arthur de Sá Filho, João Marques e Vieira da Cunha Filho.

Na hora do expediente foi lido o teor do officio que em nome da Sociedade, o presidente dirigiu ao dr. Wenceslau Braz, congratulando-se pela assignatura dos decretos que estabelecem a officialisação da quinina e as bazes do saneamento rural do Brazil.

O dr. Arthur de Sá dá conta da incumbencia desempenhada pela commissão nomeada para junto ao governo do estado fazer votos para que se aproveite dos favores do ultimo daquelles decretos bem como congratular-se com o mesmo pela intensificação do combate á ancylostomose.

Foram propostos e acceitos socios os drs. Baptista da Silva e Jorge Bittencourt.

Na ordem do dia pede a palavra o dr. João Marques. Começa fazendo considerações geraes sobre o "paludismo", citando a opinião de Torres Homem e a campanha opposta de Francisco de Castro; admira-se da gravidade das formas clinicas que tem observado e que muitas vezes resistem ao emprego da quinina. Pensa que em parte essa resistencia póde ser explicada pela impureza ou má qualidade daquelle medicamento. Cita em seguida varios casos que teve de observar quer no hospital Pedro II quer na sua clinica particular, com diagnostico clinico uns e microscopico outros; destacando sobretudo um caso de bronchite palustre, um de forma lymphatica-ganglionar e outro que apresentava o syndromo da esclerose em placas. Todos terminaram pela cura. Refere-se ainda ás syncopes de que são accommettidos alguns doentes e immediatas ás injecções endo-venenosas de quinina.

Aberto o debate pronunciaram-se sobre o assumpto os seguintes consocios:

Dr. Ulysses Pernambucano — citando casos de nevralgia palustre e outros de manifestações psychicas que tem observado no Hospicio de alienados.

Dr. Vieira da Cunha Filho — que cita entre outros um caso observado em um collega, em que houve sensivel modificação do caracter e medo da absorpção da quinina.

Dr. João Amorim — refere-se aos casos de impaludismo resistentes á quinina observados por Oswaldo Cruz e consignados no relatorio da sua commissão ao valle do Amazonas; principalmente em Xapury, no rio Acre, onde as infecções resistiram á dóses de 4 grammas e meia de quinino em 24 horas.

Ninguem mais usando da palavra, foi encerrada a sessão."

*

Syndicato agricola regional de Gameleira, Amaragy e Escada — Em reunião de 20 do andante foi eleita a seguinte directoria para o triennio de 1918 a 1921:

Presidente — Barão de Suassuna; 1º vice-presidente — dr. Davino Pontual; 2º vice-dito, coronel João Felippe; 3º vice-dito — commendador José Pereira de Araujo; 1º secretario — dr. Antonio Correia de Araujo; 2º dito — dr. Paulo Martins; 1º thezoureiro — cel. José Pereira de Araujo Filho; 2º dito — cel. Francisco Joaquim de Souza Junior.

*

VIAJANTES

Passageiros sahidos deste porto no vapor "Itatinga":

Para Natal — E. J. Mather, Olindina Moreira Dias, Ilzaltina Moreira Dias, Antonio R. Campos, José Emiliano Borges e Mercêdes Silva.

Para Mossoró — Bernardo Coutinho, José Pinheiro Lins, José O. Paiva e José R. Lessa.

*

Seguio para Pesqueira, em viagem de recreio, o revmo. conego Jeronymo de Assumpção, vigario da freguezia da Boa Vista e director d'"A Gazeta".

*

Em companhia de sua exma. familia, seguio ante-hontem para o Rio de Janeiro, no "Itagiba", o illustre sr. dr. Otton J. de Barros Mello, fiscal do imposto de consumo n'este Estado.

*

FALLECIMENTOS

HEITOR FONSECA LIMA — Na casa de residencia de sua exma. familia á estrada do Parnamirim n. 3, finou-se hontem, ás 7 horas da amanhã, victimado por uma *grippe*, o menino Heitor Fonseca Lima, dilecto filho do sr. Antonio Luiz Cavalcanti Lima, conceituado commerciante d'esta praça e de sua exma. esposa d. Julieta Fonseca Lima.

O triste facto causou a mais funda consternação.

Heitor contava apenas 12 annos de edade. Era uma sympathica figura de adolescente intelligente e meigo, devotado ao cumprimento de seus deveres escolares no "Gymnasio Oswaldo Cruz", de todos bemquisto pelo seu coração bondoso e pela jovialidade de seu espirito.

O enterramento do inditoso menino realisou-se hontem mesmo, no cemiterio de Santo Amaro com assistencia de parentes e outras pessoas amigas.

Aos compungidos progenitores de Heitor, pelo golpe rude que os ferio, enviamos a expressão mais viva do nosso pezar.

VARIAS

Hoje, por ser o dia consagrado a S. João, a Associação commercial não dará expediente, deixando de funccionar os bancos e as casas commerciaes em grosso.

*

Os deputados Justiniano de Serpa, José Augusto, Vicente Piragibe, Bento Miranda, Souza Castro e Ildefonso Albano apresentaram recentemente na Camara o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — E' creado no Rio de Janeiro um Museu nacional historico, onde sejam recolhidos, catalogados, estudados e expostos ao publico os documentos, objectos, gravuras e autographos que interessem á nacionalidade.

Art. 2º — Para esse fim o governo entregará ao Instituto historico e geographico brasileiro todo o material daquella natureza que existir nas repartições publicas.

Art. 3º — Para a condigna exposição publica das collecções do Museu historico o governo auxiliará o Instituto historico na construcção do seu edificio, em terreno já destinado áquelle fim, abrindo o necessario credito, em que se incluirá a despeza das installações.

Art. 4º — O Instituto historico annualmente deverá enviar ao Ministerio do interior um relatorio dos serviços do Museu, acompanhado de um inventario completo de tudo quanto fizer parte das suas collecções.

Art. 5º — O Instituto historico obrigar-se-á a manter o Museu em perfeita ordem, com exposições publicas diarias, inclusive aos domingos, e a fazer realizar nos dias de festa nacional conferencias publicas populares, illustradas com projecções luminosas de photographias, quadros e outros documentos que instruam o publico e desenvolvam no animo nacional a veneração pelo passado do Brazil.

Art. 6º — Para occorrer ás despezas deste projecto fica o governo autorizado a augmentar a subvenção do Instituto historico".

*

Foi examinado ante-hontem, pelo dr. Francisco Clementino, medico bromatologista da hygiene, mais um carregamento de batatas, no total de 316 caixas, vindo do Rio Grande do Sul pelo paquete "Itapuhy".

Do exame ficou constatada a imprestabilidade das batatas para o consumo publico, sendo, então, transportadas as referidas caixas para o forno de incineração, a fim de ser procedida a inutilisação do genero.

*

Os estaleiros norte-americanos lançaram ao mar durante o mez de maio ultimo 71 navios representando um total de 344.450 toneladas, batendo assim o "record" mundial em materia de construcção naval rapida.

*

Ao titular da pasta da fazenda, o sr. ministro da viação endereçou a conta na importancia de francos 842.029,77 proveniente de trabalhos executados pela Société de construction du port de Pernambuco, em março do corrente anno.

*

O dr. Romulo Náon, embaixador da Republica Argentina em Washington e que ha dias tocou n'este porto a bordo do couraçado "Rivadavia", vae incumbido pelo seu governo de adquirir nos Estados Unidos 64.058.334 discos de nickel, para cunhagem de ...... 15.175.000 moedas de 20 centavos, ... 25.283.334 de 10 centavos e 23.600.000 de cinco centavos.

*

Entra de semana, hoje, na Caixa economica, o sr. coronel Manoel Eugenio da Rocha Samico.

*

O inspector da Alfandega designou o conferente sr. José Mendes Pereira para conferir e desembaraçar as bagagens dos vapores procedentes de portos extrangeiros, a entrarem neste porto durante a semana de 24 a 30 do corrente.

"ROSA DOS ALPES"

Mais um estabelecimento no genero dos que abrilhantam o commercio de modas das grandes cidades, vae ter agora o Recife com a transformação por que acaba de passar a *Rosa dos Alpes*.

E' assim que se realizou hontem, conforme estava annunciado, a inauguração do novo predio d'aquella conhecida casa, á rua Barão da Victoria n. 226.

O acto revestio-se de caracter festivo, tendo tido logar ás 18 horas, com a presença de distinctas familias, cavalheiros e representantes da imprensa.

O edificio que o conceituado estabelecimento possa agora a occupar, foi inteiramente reconstruido para esse fim especial, sendo dotado de amplas e confortaveis accommodações.

A installação da "Rosa dos Alpes" é luxuosa.

A armação, de bello e elegante aspecto, honra os creditos artisticos da "Serraria Moderna", onde foi confeccionada sob a direcção technica do sr. Christovão Auler.

Nas vitrinas e nos balcões-mostruarios se exhibem, em harmonica e artistica disposição, artigos de armarinho, objectos de "toilette", perfumarias finas, artigos de luxo — emfim incompleta amostra do grande e selecto "stock" que a *Rosa dos Alpes* acaba de receber.

O aspecto é realmente, agradavel e encantador, sob as coruscancias da luz electrica que alli se distribue profusamente em numerosas lampadas.

Ao fundo do amplo salão de vendas, estão appostos os retratos do sr. Antonio Domingues de Lima que foi o fundador da casa e do seu socio sr. Alfredo Garcia, já fallecido.

A quantos alli se achavam, o estimavel sr. Henrique Garcia, actual proprietario da *Rosa dos Alpes*, fez servir profusamente *champagne*, tendo cumulado de finezas aos representantes dos jornaes diarios, aos quaes offereceu delicada lembrança da festa inaugural, do seu acreditado estabelecimento, já agora rivalisando com as mais importantes casas congeneres do Recife.

ARROMBAMENTO E ROUBO

Hontem, pela madrugada a segurança nocturna notou que a loja "Borboleta", situada á rua Duque de Caxias n. 243, estava aberta.

Verificando de perto notou que um individuo fugia pelo telhado. Pela manhã, levado o facto ao conhecimento do sr. Cleodon de Aquino, proprietario do referido estabelecimento, este verificou ter sido o mesmo arrombado do tecto para o sotão e deste para o andar terreo.

O caso foi levado ao conhecimento da policia.

Associação Christã de Moços

Teve logar ante-hontem, ás 18 horas, a inauguração da nova séde da "Associação Christã de Moços", á rua da Aurora n. 277, nos baixos do predio da loja maçonica "Cavalheiros da cruz".

Cerca de 18 e meia horas, o sr. Waldo Davison, secretario geral daquella aggremiação, apresentou o dr. Oliveira Lima, que procedeu á leitura da brilhante allocução seguinte:

"Meus caros companheiros: — Eu lamento a ausencia do illustre general commandante da região militar, que devia presidir esta festa e teve que embarcar hoje para o sul; não só porque elle é um soldado cujas preoccupações vão além do quartel e assumem o caracter social e civico, como e sobretudo porque sua presença seria o inicio mais certo, a garantia mais positiva de que se não attenta n'esta Associação contra a ordem e a moral. Mas, afóra seus bordados e sua espada, haverá talvez quem diga estar por nossa causa periclitando o mundo mais do que de facto elle assim se acha. Accresce que a "Associação christã de moços" veio procurar alojamento á sombra da maçonaria, sob o mesmo tecto mysterioso; nem sei como não recorreu a uma sessão secreta e a ritos cabalisticos.

Ahi está porém a moralidade do caso: a "Associação christã de moços" adapta-se a todas as instituições, move-se em todos os ambientes, prospera em todos os meios, porque vive ás claras e vive para o Bem. Podem accusal-a d'outros maleficios; não lhe podem contestar este beneficio, resultante de que a mocidade no seu seio ganha força e ganha estimulo. Bastava isso para que a Associação devesse ser por todos respeitada, como ella a todos respeita, sómente disposta a uma generosa solidariedade de esforços em proveito do melhoramento physico e espiritual da mocidade.

Tristes os que não descobrem a solidariedade e enxergam no seu lugar a rivalidade. A cooperação é o lemma do futuro, e por não ser o do presente está a sociedade humana perecendo nos seus elementos superiores, no seu escol representativo.

Porque aticarmos despeitos e rancores, faceis de crear e difficeis de extirpar, n'uma terra que já bastante tem soffrido no seu desenvolvimento dos odios politicos, sem ser preciso aggregar-lhes os odios religiosos? Odios que se implantariam aliás sem o menor cabimento e justificação, si é que ha cabimento e justificação para sentimento tão pouco christão. A "Associação christã de moços" não os nutre, tenho reparado, e este é um titulo mais de benemerencia que ella poderia invocar. A paixão destroe, mas não constroe.

Os primeiros christãos venceram pela mansuetude, pela resignação, pela convicção inabalavel de que alimentavam uma crença sublime junto da qual pareciam tão frivolas, tão humanas as divindades do Olympo. A consciencia do dever moral cumprido é uma força irresistivel e quando se combina com a tolerancia, que não passa da liberdade reconhecida aos outros de pensarem ou agirem diversamente de nós, torna-se invencivel. Esta consciencia e esta tolerancia, a "Associação" as possue e d'ellas tem dado provas, assim como dos seus intuitos honestos e altruisticos. E' justo pois que lhe desejemos todas as felicidades n'esta sua nova séde, sabendo tanto mais que com isto sómente lucrará a nossa communidade em que as promessas mais ou menos litterariamente expressas não raro se avantajam á realização pratica. A "Associação christã de moços" costuma porém prometter e cumprir. Que cresça portanto e prospere, são os meus votos."

Ao terminar, foi o sr. ministro Oliveira Lima enthusiasticamente applaudido.

Em seguida teve a palavra, o dr. Dioclecio Duarte que, em nome da A. C. M., recitou o seguinte discurso:

"Sr. Oliveira Lima, minhas senhoras e meus senhores. — Perante as glorias alcançadas pelos que sinceramente trabalham na realização dos grandes idéaes humanos eu não sei que attitude tomarão os scepticos. Si alguma suave esperança lhes resta na consciencia abatida pelas amargas revoltas e desenganos, poderão repetir que ainda vale a pena ser bom, ser nobre e ser digno.

Qualquer trabalho, por mais deslumbrante que pareça, estará longe de se tornar immortal, se não possuir a suprema ventura das finalidades magnificas.

E os escriptores, os politicos, os sociologos, os poetas, para me aproveitar de uma expressão de Goethe, sómente conseguem ser queridos e admirados pelo povo, tornando-se maiores na sympathia dos contemporaneos, quando procuram auscultar as dores, as alegrias e os soffrimentos que agitam a alma desse mesmo povo.

Ninguem terá a força de se conservar indifferente em face daquelle que recebeu de Deus o privilegio de harmonizar a superioridade do espirito esclarecido com uma doce bondade de coração.

Isso é que faz a gente verdadeiramente feliz e que amenisou, raros instantes, a existencia do nobre e taciturno Leopardi, doente e torturado em Recanati, obscura cidade "sem os encantos da sociedade culta nem as vantagens da vida solitaria".

Si o premio deve ser entregue, sr. Oliveira Lima, a quem o conquistou pela propria actividade e energia, após gloriosa peleja; si a justiça manda recompensar a quem lealmente revela as altas virtudes de caracter, eu não vejo quem melhor possa merecer essas ininterruptas demonstrações de verdadeiro affecto, que exprimem tambem a solidariedade pelas vossas doutrinas sábias, de tolerancia e de amor, do que vós, horticultor incomparavel dessa orgulhosa arvore em cuja sombra vivem e crescem as lendas dos heróes que illuminam a historia de nossa grande Patria.

Vós não podereis dizer nunca como Pindaro que a "vida é o sonho de uma sombra", nem como Bachilides "que fôra talvez melhor não nascer" pois as divergencias que, algumas vezes, apparecem em torno de vossa obra patriotica não abatem as vossas convicções, não diminuem a admiração dos vossos amigos, nem apagam o encanto de vossas attitudes generosas porém altivas.

Dahi o alvoroço, a pressa jovial com que os moços academicos, encontrando em vossa pessoa o mestre erudito e carinhoso, prodigo em affectos e em amaveis conselhos, correm sempre a formar ao vosso lado, nessa expansão de sinceridade e de alegria que surprehende as illusões da juventude.

Um dos aspectos que mais me commovem, sr. Oliveira Lima, no vosso caracter é a constante ternura com que vos aproximais dos espiritos jovens amparando-os nos seus passos vacillantes elevando-os, generosamente, nas suas vaidades scientificas e litterarias, fazendo-os brilhar aos olhos profanos e egoistas com o prestigio de vossa camaradagem e de vossas phrazes amigas.

Eu mesmo quantas vezes já, na rude consciencia de minhas responsabilidades, tenho rendido graças á fortuna, pelo momento feliz em que consegui o thesouro de vossas attenções, penetrando no ambiente consolador de vossas intimas palestras; em que melhor se descobre a simplicidade boa de vossa alma!

A ironia desconcertante que adquiristes no tirocinio de espinhosas funcções diplomaticas não surge ao encontro de uma intelligencia nova que deixa transparecerem esperanças de brilhante futuro.

Esta encontrará nos vossos labios simplesmente applausos e estimulo.

Creio terem sido algumas vezes exaggerados esses juizos, em consequencia da delicadeza dos vossos sentimentos, porém a mentira, tivestes razão quando affirmastes, transforma-se numa virtude desde que ambiciona os fins justos e elevados."

Virtudes foram as vossas "mentiras" no extrangeiro a respeito do valor de nossa Patria, e virtudes tambem podem ser consideradas as condescendentes apreciações que fazeis sobre alguns dos vossos jovens amigos.

E foi por me encontrarem neste numero que os directores da "Associação C. de moços", conhecedores talvez daquelle conceito de Carlyle que affirmava ser a sympathia uma condição necessaria para se conhecer a fundo uma coisa, que eu venho vos repetir, em nome dessa mesma instituição toda a respeitosa amizade que ella vos consagra.

Para mim não poderia ser mais agradavel a incumbencia, pois a minha alma canta de jubilo, quando vejo render homenagens a um grande homem que é tambem um grande amigo meu.

Como os vossos admiradores de Bruxellas, sr. Oliveira Lima, comprehendemos a razão do primeiro consul de França quando dizia que alguns grandes homens bastam para fazer a fortuna moral de uma nação.

Acceitai os votos de boa viagem dos vossos amigos da A. C. M., solidarios comvosco nos bellos principios de trabalho e paz que vindes pregando, com tanto brilho para o vosso nome e tanta felicidade para nós."

Fallou ainda o dr. Christiano Cordeiro que communicou aos presentes o resultado da campanha em prol dos melhoramentos da "Associação", dando conhecimento da quantia arrecadada pelo dr. Assis Chateaubriand, no Rio de Janeiro, e das despezas feitas até a presente data. Ao terminar, o orador propoz aos socios presentes, e em nome do sr. Waldo Davison, que a "Associação" votasse u'a moção de applausos ao dr. Assis Chateaubriand, proposta que foi unanimemente approvada.

A sessão de inauguração terminou pouco depois das 20 horas.

— A nova séde da A. C. M. dispõe de todas as accomodações necessarias ao seu regular funccionamento, offerecendo um agradavel aspecto, tendo salões destinados aos jogos de bilhar e ping-pong, além de outros que servirão de gabinete de leitura e conferencias, de estudo e para o funccionamento da secretaria e da directoria, todas com mobiliario moderno.

Aos presentes foram servidos bolos e refrescos.

— Durante o acto inaugural tocou a banda de musica do 12º regimento de infantaria.

— O sr. Waldo Davison recebeu, ante-hontem, o seguinte telegramma:

"Agradecendo honra convite presidir bella festa, lamento não o poder fazer por ter de embarcar Rio hoje 15 horas. Faço votos prosperidade Associação e peço ordens aquella cidade. — (a) **General Joaquim Ignacio.**"

General Joaquim Ignacio

Passa hoje a data do anniversario natalicio do exmo. sr. general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante da 2.ª região militar com séde nesta capital.

Figura de inconfundivel relevo no seio da sua classe, alliando ás qualidades de soldado raros dotes pessoaes, o sr. general Joaquim Ignacio, se não estivesse em viagem para o Rio de Janeiro, seria alvo, certamente, no dia de hoje, das mais inequivocas e expressivas demonstrações de apreço da sociedade pernambucana.

O "Diario" envia ao distincto anniversariante suas sinceras saudações pela auspiciosa data.

Artes & Artistas

Centro musical pernambucano — Ao presidente de honra do Centro musical pernambucano dirigio o maestro brasileiro Francisco Braga a seguinte carta:

"Rio, 11 de junho de 1918. — Exmo. sr. general Joaquim Ignacio. Cordealissimas saudações. — Em resposta a seu despacho telegraphico, que me veio ás mãos com algum atrazo, devo, antes de mais pôr-me inteiramente ás ordens do illustre e digno amigo para o que fôr de seu bel prazer a este seu grato devedor das mais captivantes gentilezas; em seguida, congratular-me com os artistas pernambucanos pela idéa que conceberam creando tão util gremio, que mais estreitos tornará os laços, quasi sempre frouxos, que devem trazer unida uma classe, cuja missão é de encantar o espirito, educando-o, elevando-o, tornando-nos melhores.

A musica tem, a meu ver, uma funcção social muito mais importante do que geralmente se suppõe, e os nossos homens de estado deveriam dispensar uma parcella de seus cuidados a esse problema de apparencia simples, mas de incalculaveis resultados moraes, pois o povo brasileiro, eminentemente accessivel ás artes, tem pela musica predilecção e enthusiasmo profundos.

Que o Centro musical dessa formosa capital pernambucana viva longa e prosperamente, e que a sublime arte dos sons encontre os meios de tornar-se mais conhecida, mais comprehendida, mais apreciada, agora que um punhado de gente vigorosa, sob a solida protecção de um brioso soldado, amigo dos artistas e apaixonado de musica, poz-se á frente de uma tão sympathica iniciativa eis o que sinceramente almejo, enviando ao digno presidente de honra, tão acertadamente proclamado, meus cumprimentos, minha adhesão e os meus modestissimos prestimos.

Sempre grato amigo e admirador — **F. Braga.**"

DESASTRE

Hontem, ás 10 horas, da manhã, quando os operarios José Ignacio de Sant'Anna e Severino Manoel Rodrigues trabalharam na fabrica de oleos, situada á rua dos Prazeres, districto policial da Boa Vista, succedeu cahir uma pesada viga de ferro, que os attingio, produzindo-lhes ferimentos na cabeça, esmagamento dos dedos do pé esquerdo e varias contusões pelo corpo. As victimas foram medicadas pela Assistencia publica.

SPORT

Turf

JOCKEY CLUB

Realizou-se hontem a 18.ª corrida no prado da Magdalena.

A concurrencia foi pequena notando-se quasi completa ausencia do bello sexo.

Já nos intervallos dos penultimos pareos, as archibancadas ficaram desertas.

O movimento do jogo foi tambem fraco como tem sempre acontecido ultimamente.

Foi este o resultado:

1.º pareo — 1000 metros
Rocambole, 52 kilos — Manoel Martins.
Mysterio, 52 kilos — Eduardo.
Meduza, 50 kilos — Manoel Pereira.
Conforme, 52 kilos — Bom-fim.

Uma bonita victoria de "Mysterio" contra o favorito do pareo "Rocambole" tido como uma das maiores "certas" do dia. Os senhores apostadores de "um para o resto" chegaram a dar grande usura dando o resto de "Rocambole", sem contar que no pareo havia um "Mysterio", capaz de desmanchar-lhe a figura. "Rocambole" fez a dupla.
Tempo: 76"
Poules: simples, 16$800; dupla 7$300.
Numero de poules vendidas: 67.

2.º pareo — 1100 metros
Marquise, 50 kilos — Eduardo.
Atys, 50 kilos — Manoel Pereira.
So-Sorry, 50 kilos — Bom-fim.
Ganho muito bem por "Atys". A dupla fez "Marquise.
Tempo: 84"
Poules: simples, 8$000; dupla 7$700.
Numero de poules vendidas: 115.

3.º pareo — 1100 metros
Favorita, 54 kilos — Manoel Pereira.
Fantoche, 51 — kilos — Bom-fim.
Minerva, 54 kilos — Manoel Martins.
Mistral, 50 kilos — Eduardo.
Boa partida, sahindo de ponta "Favorita" que logo a cedeu a "Mistral". Esta, que pelas suas corridas chegou a descer até o pareo de "Inicio" ficara despresado apezar de toda a sua velocidade.

Acreditava-se que a ponta lhe pertenceria até a milha para dahi em diante occupar o ultimo logar, dada a superioridade dos seus companheiros. No emtanto o representante da Avenida, sustentou renhida lucta com "Favorita", conservando a ponta até quasi no vencedor quando a entregou á "Minerva" que aproveitou bastante a lucta dos companheiros. "Mistral" foi optimo segundo.
Tempo: 80"
Poules: simples, 9$700; dupa, 55$600.
Numero de poules vendias: 288.

4.º pareo — 1200 metros
Chimera, 51 kilos — Manoel Martins.
Marat, 50 kilos — Eduardo.
Maestro, 50 kilos — Cincinato.
So-Sorry, 50 kilos — Bom-fim.
Traviata, 56 kilos — Manoel Pereira.
Ganho em boas condições por "Maestro" fazendo a dupla "Marat".
Tempo: 91"
Poules: simples, 18$900; dupla, 18$100
Numero de poules vendidas: 334.

5.º pareo — 1500 metros
My-Friend, 56 kilos — Eduardo.
Ping-Pong, 53 kilos — Manoel Martins.
Vingador, 56 kilos — Manoel Pereira.
Ganho de ponta á ponta por "Vingador". A dupla fez "My-Friend".
Tempo: 114"
Poules: simples 19$; dupla 10$900.
Numero de poules vendidas: 158.

6.º pareo — 1609 metros
Favorita, 50 kilos — Manoel Pereira.
Fantoche, 53 kilos — Bom-fim.
Minerva, 53 kilos — Manoel Martins.
Mistral, 50 kilos — Eduardo.
Partida pessima, sahindo grandemente favorecida a egua Favorita que fez todo o percurso na ponta. Os demais nada puderam fazer pelo primeiro logar. Tocou a segunda collocação á "Minerva", que teve de sustentar durante o percurso grande luta com "Mistral".
Poules: simples, 22$500; dupla, 9$800.

7.º pareo — 1609 metros
Marat, 50 kilos — Eduardo.
Maestro, 50 kilos — Cincinato.
Chimera, 50 kilos — Bom-fim.
Traviata, 54 kilos — Manoel Pereira.
Ganho novamente por "Maestro" fazendo a dupla "Marat".

J.

BOLO SPORTIVO

Coube á cautella n.º 1936 que obteve 13 pontos, o bolo da corrida hontem realisada.

FOOT-BALL

AS VICTORIAS DO "AMERICA F. C.", SOBRE O "TORRE S. C.", HONTEM

O velho ground de Ponte d'Uchoa, apanhou hontem, uma concurrencia grande por occasião do jogo dos matchs de campeonato disputados pelos clubs "Torre" e "America".

O nosso publico tinha anciedade em apreciar de perto esse embate que, parecia, seria muito emocionante, dadas as condições em que se encontrava a equipe da camisa rubra, a fim de enfrentar o team alvi-verde, um dos cotados para campeão desta temporada.

Ao contrario, porém, do que se esperava, o match não teve muito brilho pela pequena resistencia que offereceu o Torre ao seu forte antagonista.

O Torre perdeu, como ficou bem patenteado, porque deveras possue um team que está muito aquem do que muita gente pensava. E' um team mediocre que não podia vencer de forma alguma o conjuncto americano, bastante melhor do que elle.

No começo, a lucta esteve bastante intensa, conseguindo o team rubro levar a effeito algumas investidas, uma das quaes bem proveitosa porque foi marcado o primeiro (e ultimo) ponto para elle.

A reacção dos "americanos" não tardou, poisque minutos após Tasso marcava o primeiro ponto do club alvi-verde.

Dahi por deante a linha de avante americana não dá treguas á defeza torrense, que muito se esforça nesse half-time, e de vez em quando apparecia o ala Sigismundo-Peres, combinando bem até que esse forward marca o segundo goal, e, um minuto após, o terceiro, de um bello shoot enviezado.

Estava o match ganho pelo "America", já não havia mais duvida.

Os novatos do "Torre" poucas vezes appareciam. Sómente, desses, Carvalhal na defeza, se salientou. No ataque Leal foi muito esforçado, mas com aquelle jogo pessoal nada poude fazer.

Com esse resultado terminou o primeiro half-time.

No segundo meio tempo, o dominio do "America" sobre o "Torre", foi grande. Poucas vezes os rubros se approximaram das barras de J. Tasso e nada podiam conseguir deante da vigilancia de Romulo e Alexi que foram os melhores da defeza americana. J. Tasso marcou o quarto goal e, pouco depois, Monteath, o quinto.

Dois accidentes occorreram ainda no decorrer da peleja; de um resultou a sahida do campo do forward do "Torre", Hermogenes; e do outro foi victima o back americano Alexi. Peres marcou ainda um ponto para seu team e, mais tarde o juiz dava por finda a peleja, com o resultado de seis goals a um, favoravel ao "America".

—O forward americano estreante no campeonato, A. Perez, demonstrou hontem, ter excellentes qualidades de "football".

O sr. Alcindo Wanderley arbitrou com criterio, tendo sido recebidas com acatamento todas as suas justas decisões. Os teams disputantes foram esses:

AMERICA:

J. Tasso
Ayres — Alexi
Romulo — Bermudes — Robinson
Sigismundo — Perez — Tasso — Monteath — Kari

TORRE:

Eduardo
O. Antunes — Austregesilo
Lins — Carvalhal — M. Pinto
Alano — Leal — Largatcha — Oscar — Hermogenes

No encontro dos 2.os teams foi tambem derrotado o "Torre", pelo score de 1x0.

O juiz, sr. Gastão Bittencourt, não foi justo nas suas decisões.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO: "PERES" X "BRASIL"

No campo do "Sport club do Recife", á avenida Malaquias, terão logar, hoje á tarde, os encontros dos 1.os e 2.os teams dos clubs "Peres" e "Brazil", em disputa do campeonato da 2ª divisão da "Liga pernambucana dos desportos terrestres".

—

"BRASIL FOOT-BALL CLUB"

O director de sports pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, hoje, ás 14 horas, no campo do "Sport club": Sergio; Bernardes; Couto; Lourival; Altino; Pedro Pinto; Pedro Maia; Fraga; Ariosto; Bolinhas; David; Mario; Caetano; Carneiro Leão; Campos; Bino; Penante; Luiz; Carmello e Meira.

A SODA

A soda, muito conhecida das donas de casa que della se servem para as suas lixivias, é a base do fabrico do sabão. Os papeleiros, os vidraceiros, os fabricantes de tintas della fazem enorme consumo. A soda é a razão de ser da industria chimica, e pode-se dizer com J. B. Dumas que as maiores descobertas do seculo XIX foram a machina a vapor e a soda artificial. Ha um seculo, de facto, não se obtinha a soda senão calcinando algumas plantas, e a Hespanha, grande productora, exportava para a França mais de 30 milhões de francos.

Quando o bloqueio, fechou todas as fronteiras de França, em 1793, a carestia da soda hespanhola e os prejuizos das industrias nacionaes foram taes que a Republica fez "um appello a todos os cidadãos que possuissem estabelecimentos terias patentes para extrahir a soda do sal. O processo de Nicolas Leblanc foi considerado o unico pratico, e o inventor, com generoso ardor patriotico não hesitou em tornar publico o segredo. Era a vida para a industria franceza, mas era tambem a morte para Nicolas Leblanc que, arruinado, apertado pelos transes da miseria, suicidou-se... Oitenta annos depois fabricavam-se com o seu processo 500.000 toneladas de soda ao preço de oitenta milhões de francos. Foi accidentalmente, misturando num almofariz carbonato de ammonia com sal marinho que Ernesto Solway constatou a formação da soda.

Era o principio de um novo systema de fabrico cuja patente elle tirou em 1861. A seguir-se e só em 1865, depois de ter-se producção industrial foi difficil de conse- completamente arruinado e depois de quatro annos de infructiferas experiencias, a invenção do apparelho de columna tornou o processo pratico. Foi a fortuna, a officina de Couvillet em 1865 produzia 5.400 kilos de soda diarios.

O desenvolvimento não parou nessa epoca.

Em 1873 montou-se em França a collossal officina de Dombasle, que produzia 250.000 kilos de soda por dia, gastando 400.000 kilos de carvão. Depois levantaram-se as officinas de Sandbac (Inglaterra), de Wylen, de Bernburgo (Allemanha), de Beresniki (Siberia), de Syracusa (America), etc., que occupam mais de 800 directores e 10 mil operarios. Todas as officinas de Solway produzem 1.700.000 toneladas de soda ao anno, sobre um consumo mundial de cerca de 1.800.000 toneladas. Graças ao novo processo de Solway o preço da soda diminuiu consideravelmente.

Agora, devido á guerra, está carissima no Brazil.

ASSISTENCIA PUBLICA

Apresentando ferida contusa na região temporal foi medicado, hontem, ás 19 horas, no posto da Assistencia publica, o menor Antonio Ferreira de Mello.

—

Recebeo curativos, hontem, ás 11 horas, da Assistencia publica, a mulher Herminia Maria da Conceição, que apresentava ferida incisa no ante braço esquerdo, em consequencia de um accidente occorrido na "Cervejaria Pernambucana".

—

Com um corpo extranho no pé direito, compareceu, hontem, no posto da Assistencia publica, a mulher Maria Martinha da Conceição, que foi medicada.

—

Tendo recebido ferida contusa no dedo pollegar direito, foi medicado, hontem, pela Assistencia publica, o popular Daniel Francisco Ferreira.

—

Compareceu, hontem, ao posto da Assistencia publica afim de ser medicada de uma ferida contusa na região superciliar esquerda a mulher Maria [illegible] da Costa.

—

Tambem recebeo curativos, hontem, no posto da Assistencia publica, a mulher Rosita Wilson, que apresentara ferida contusa no pé esquerdo.

—

A assistencia publica medicou, hontem, ás 19 horas, o popular Severino Barreto da Costa, que apresentava ferida contusa na região frontal.

ESMAGAMENTO E MORTE

Ante-hontem, ás 18 horas, quando o jornaleiro Antonio Joaquim, trabalhava na remoção de uma pesada peça de ferro, n'uma officina situada em Olinda, succedeu a mesma cahir, attingindo-lhe a região frontal, esmagando-a. Soccorrido por companheiros, foi Joaquim transportado para esta cidade, onde foi medicado pela Assistencia publica e recolhido ao Hospital Pedro II.

Devido a gravidade do seu estado, o infeliz popular veio a fallecer ante-hontem, ás 19 horas, naquelle estabelecimento hospitalar.

O cadaver foi removido para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde, após o exame medico-legal, teve inhumação.

Hontem, o dr. Pedro Jordão director do Hospital Pedro II, officiou ao sr. desembargador chefe de policia, communicando a occurrencia.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 23. — Um telegramma de Minas Geraes informa haver sido descoberto em Ouro Preto o mais rico veio de ouro do mundo.

—

RIO, 23. — Ardeu a pharmacia Uruguayana, sita á rua de Uruguayana n.º 170.

—

RIO, 23. — Sabe-se que a maçonaria resolveu combater o analphabetismo, criando centenas de escolas.

—

RIO, 23. — Foi noticiado que La Banque française-italienne pour l'Amerique du sud vae abrir uma succursal ahi.

—

ROMA, 23. — Prosegue violenta a batalha na frente do Piave.

As tentativas feitas pelo inimigo na direcção de Sanbiaggio foram repellidas.

As aguas do Piave innundaram a região entre Cortellazzo e Cavazuccherino.

—

GENEBRA, 23. — Correm boatos de haver sido commettido um attentado contra o imperador Carlos da Austria, tendo sido jogada uma bomba contra o expresso de Vienna a Harbach, no qual devia viajar o soberano. Este havia passado meia hora antes.

—

GENEBRA, 23. — Chegam noticias de que os grevistas das fabricas de munições da Austria sobem a 300 mil.

As ruas de Vienna têm sido theatro de conflictos e estão sendo patrulhadas por tropas do exercito.

—

PARIS, 23. — O general Pétain está restabelecido de grave enfermidade.

FORO E JUDICATURA

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria, em 21 de junho de 1918.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão. Secretario, o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

"Habeas-corpus" do Recife. Paciente, Manoel Pedrosa dos Santos. Concedeu-se a ordem, ouvindo-se o sr. desembargador chefe de policia sobre as allegações de fls. 2, unanimemente.

Idem do Recife. Paciente, Antonio Branco Coury. Concedeu-se a ordem, ouvindo-se sobre as allegações de fls. ao dr. juiz municipal da 1.ª vara, unanimemente.

Idem do Recife. Paciente, Bichara Musso Buto. Concedeu-se a ordem, ouvindo-se ao juiz municipal da 1.ª vara sobre as allegações de fls. 2, unanimemente.

CHOQUE DE VEHICULOS

Hontem ás 22 horas horas e 20 minutos, o bonde n. 131, de Varzea, que se destinava a esta cidade quando passava pela rua da Independencia, proximo ao chafariz alli existente foi de encontro ao automovel n. 182, denominado "Bohemio" e que era guiado pelo "chauffeur" Armando de Souza. Eram passageiros do auto damnificado, o sr. Raul Pinto e duas senhoritas, uma das quaes recebeu varias contusões pelo corpo. No local do desastre estiveram o dr. Aristides Schlobach, 2º delegado da capital, capitão Adolpho Costa, subdelegado do districto e agentes de policia.

O trafego de bonds pela rua da Indendencia ficou interrompido por alguns minutos.

HOSPITAL PORTUGUEZ

Mais um melhoramento acaba de receber o Real hospital portuguez de beneficencia, mercê da generosidade do seu actual provedor, sr. Alfredo Alvares de Carvalho, conceituado commerciante d'esta praça.

Hoje, ás 18 horas, será inaugurado o serviço de illuminação electrica do palacete do Cajueiro, onde funcciona aquelle importante estabelecimento hospitalar.

A seguir, na capella do hospital, será cantado solenne *Te Deum* em louvor a S. João de Deus, padroeiro da instituição e em regozijo pelo importante melhoramento.

O acto será solenne e promette revestir-se de grande realce.

Todo o edificio estará exposto á visita publica, das 18 ás 20 horas e meia.

O CRIME NO INTERIOR

O tenente Juviniano José dos Santos, commandante da força policial volante em perseguição dos criminosos que infestam varios municipios do interior do Estado, remetteu, hontem, ao sr. desembargador chefe de policia, o relatorio das diligencias procedidas para a captura do criminoso Luiz Padre e seus asseclas, todos autores de varios crimes nos municipios de Villa Bella e Belmonte. Devido á perseguição que lhes estava sendo movida, os bandidos, segundo adianta o tenente Juviniano dos Santos, se refugiaram no Estado do Ceará, tendo abandonado aquella zona.

SOLICITADAS

Ex. Sr. Dr. Juiz Seccional de Pernambuco

PETIÇÃO INICIAL

Exmo. Sr. Dr. Juiz Senccional de Pernambuco

(Conclusão)

Vistos e bem examinados estes autos de acção ordinaria, em que o bacharel Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo pede a nullidade do acto do governador deste Estado, que em 4 de Outubro de 1912, o destituiu do Cargo vitalicio de professor da cadeira de Logica do Gymnasio Pernambucano. Allega que fora nomeado em data de 2 de Abril de 1908 e estivera em effectivo exercicio até Fevereiro de 1912; que nessa epoca, soffrendo fortes perseguições politicas do partido dominante, fora obrigado a impetrar um **habeas-corpus** a fim de poder retirar-se do Estado e assim escapar á acção dos perseguidores; que, tendo solicitado uma licença de tres mezes, sem vencimentos, esta lhe fora negada; que, finalmente, na sua ausencia e á sua revelia fora decretada pelo governador a perda do alludido cargo. Juntou os documentos de fls. 7 a 22.

Na sua contestação allegou a Ré, Fazenda do Estado, pelo seu representante que a petição inicial não fora acompanhada dos documentos que serviram de base á destituição do Autor; que este não indicara as provas de seu direito; que o documento n.° 1 desacompanhado do despacho a que se refere, não foi passado com a necessaria regularidade e é incompleto; que o documento n.° 2 se refere a um **habeas-corpus** obtido pelo autor, mas não esclarece o fundamento da sua destituição; que o governador tem competencia para destituir os lentes do Gymnasio, **ex-vi** do proprio Regulamento de 44 de Abril de 1904, invocado em favor do autor que finalmente passou em julgado o acto administrativo que o autor pretende annullar.

No correr da dilação probatoria juntou ainda o autor a certidão de fls. 34, contendo a sua petição de licença sem vencimentos, a informação favoravel do Director do Gymnasio e o despacho do governador indeferindo-a.

E afinal arrazoaram o autor e a ré, de fls. 38 a 46 e de fls. 69 a 71.

Assim tudo visto e bem examinado.

Considerando que a petição inicial contem todos os requisitos mencionados no art. 165 da Parte 3.ª do Decreto n.° 3084 de 5 de Novembro de 1898, tendo sido, aliás, instruida com as certidões de fls. 7 e 9, da primeira das quaes se verifica que o autor era effectivamente professor vitalicio da cadeira de Logica do Gymnasio Pernambucano desde 2 de Abril de 1908 e desse cargo fora destituido por acto do governador do Estado, datado de 4 de Outubro de 1912;

Considerando que da certidão de fls. 9 se verifica igualmente que o Superior Tribunal deste Estado, por Accordam unanime de 5 de Março de 1912, reconheceu que o autor se achava soffrendo constrangimento illegal em sua liberdade — "desde que se pretendia obrigal-o a responder a um inquerito promovido no 1.° batalhão de infanteria por actos que se diziam praticados pelo paciente como chefe de policia do Estado" (Fls. 19).

Considerando que a ré nenhuma prova adduziu no sentido de demonstrar que o governo do Estado mandara cumprir o alludido Accordam fazendo cessar o constrangimento resultante do referido inquerito;

Considerando que em data de 12 do mesmo mez de Março, requerendo uma licença de tres mezes, sem vencimentos, esta lhe fora negada, apezar de haver o director do Gymnasio informado que nada tinha a oppor ao pedido. (Certidão de fls. 34);

Considerando finalmente que só é legitima a perda de um cargo vitalicio quando decretada pelo poder judiciario mediante processo regular. (Manual de Jurisp. Federal de O Kelly, 1.° supplemento, pags. 306 a 307):

Julgo procedente a presenta acção e condemno a Fazenda deste Estado a pagar ao autor, bacharel Elpidio de Abreu e Lima Figueredo, os vencimentos proprios do cargo de profesor da cadeira de Logica do Gymnasio Pernambucano, desde a data da sua destituição em 4 de Outubro de 1912, até lhe ser permittido voltar ao exercicio do mesmo cargo; e mais as custas da causa.

Publique-se e intime-se.

Recife em 19 de Dezembro de 1917.

(ass.) — **Sergio T. Lins de B. Loreto.**

RAZÕES DO APPELLADO
EGREGIO TRIBUNAL

A Appellante — Fazenda do Estado de Pernambuco — não tem fundamento para o recurso que interpoz, e a sentença appellada, argumentando com os principios mais solidos de direito, baseada na prova dos autos, merece a plena confirmação deste Collendo Tribunal.

O Autor Appelado Dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueredo, intentou a presente acção para annullar um acto do Governador do Estado de Pernambuco, que o demittiu arbitraria e injustamente do cargo vitalicio de lente de logica do "Gymnasio Pernambucano".

O acto injusto da demissão foi aliás o remate de uma serie de actos de perseguição desenvolvida contra o Autor, de modo a forçal-o a impetrar do Superior Tribunal do Estado um recurso de **habeas-corpus**, como meio de poder fugir á sanha de seus perseguidores (Doc. de fls. 9 a 20).

A perseguição era motivada simplesmente pelo facto de ser o Autor adversario do Governador do Estado em 1912 e membro saliente do partido politico, que este tem de supplantar para galgar o poder.

Forçado a retirar-se do Estado de Pernambuco, foi o Autor victima da demissão illegal contra a qual reclama, e que foi reparada pela sabia e juridica sentença appellada de fls. 76.

—

O primeiro fundamento da appellação consiste em affirmar que a petição inicial não fez **"indicação de provas"**.

Dos autos se vê que a petição inicial, de fls. 1 a 4, foi acompanhada de tres documentos; o 1.° a fls. 8; o 2.° de fls. 9 a 20, e mais a procuração de fls. 22.

No corpo da petição, á medida que se expõe a materia da acção, se faz referencia ao documento em que se basea.

Para os fins da acção esses documentos são sufficientes, embora o Autor procurasse ainda obter outros, e não pudesse conseguir. A propria Ré Appellante, sendo representada pelo Governo de Pernambuco e seus funccionarios, creou como parte interessada, todas as difficuldades em fornecer as certidões que se lhe pedia com as formalidades necessarias. A certidão de fls. 8 só foi fornecida, nas condições em que está, sonegando-se a petição em que tambem se pedia o teor do mysterioso processo disciplinar a que ella se refere, e que aliás nunca existiu.

Desde que a petição inicial vem acompanhada de provas e a ellas se refere, está ipso facto feita a indicação de provas em que tanto insiste a R. Appellante.

Entretanto a R. Appellante na sua acanhada allusão á lettra da lei pretende convencer que não tendo a petição inicial feito a decantada **"indicação de provas"** (embora venha acompanhada de provas) não se deve mais permittir a juntada de documentos na dilação probatoria, e parece que quer só por isso pedir a improcedencia da acção.

E a esse respeito a sua velleidade chega ao ponto de requerer a retirada de um documento junto aos autos na dilação probatoria.

Nunca se ouviu fallar em tamanho disparate. Nem na inquisição!!

Ora, se é permittida a juntada de documentos até com as razões finaes, até quando se falla em ultimo logar, com a condição de ser de novo ouvida a parte contraria, como não se permitte juntar documentos na dilação probatoria?!

Propõe-se uma acção em que não se sabe qual será a defeza do Réo, este vem com a contestação sobre facto inteiramente inesperado, tem-se documentos e provas que illidem essa contestação, e não se podem apresentar porque não foram applicados na petição inicial!!

Não se commenta absurdo dessa especie. E' o caso do rabula de aldeia do seculo passado que pensava se poder julgar improcedente a acção cuja petição inicial não contivesse a formula: **"Protesta-se por todo genero de provas admittidas em direito".**

—

A petição inicial mostrou e argumentou longamente como "só ao poder judiciario é que incumbiria em acção apropriada decidir se o Autor como funccionario publico vitalicio podia ou não ser destituido do seu emprego e perder os direitos e vantagens que lhe eram devidos" (fls. 4.)

A sentença appellada reconheceu e aceitou esse principio, citando em seu ultimo considerando uma opinião autorisada neste sentido.

Entretanto a Ré Appellante, que, segundo confessa, **"não contesta em absoluto esse principio"**, pretende que elle não se deve applicar ao Autor.

E a razão que apresenta é de pasmar! "porque o Autor não insistiu nesse principio depois de contestado por ella Ré.

Mas esse principio é de tal evidencia, que não era preciso insistir nelle. Sem elle não teria significação a vitaliciedade de emprego publico. Não eram pois os grosseiros sophismas da Ré Appellante que poderiam abalal-o. Por isso o Autor Appellado não se preoccupou em insistir nesse ponto, catando o que a respeito podesse dizer a Ré no meio dos 22 estirados artigos da contestação.

E' pois descabida a pretenção da Ré de julgar que a sua contestação nesse ponto **"ficou prevalecendo"** por não ter sido rebatida. Não foi rebatida, porque era desses grosseiros sophismas que não mereciam a honra de resposta.

Demais, ainda quando de facto tivesse o Autor se conformado com a opinião da Ré a esse respeito, não era o Juiz obrigado a acceitar essa opinião.

No dar a sua sentença pode o Juiz se affastar da opinião de ambas as partes.

—

O facto das violencias soffridas pelo Autor Appellado na parte dos representantes da Ré Appellante ficou sufficientemente provado do **habeas-corpus** com todas as suas peças, contidas no documento de fls. 9 a 20.

Desse modo o Autor **affirmou**, e provou a sua affirmação, de que essas violencias existiram. Se a Ré pretende **affirmar** que ellas cessaram com a concessão do **habeas-corpus**, deverá então provar essa **affirmação**. A prova compete a quem faz uma affirmação: **"Ei incumbit probatio qui dirit non qui negat"** — DIG. XXII, III, Fr. 2.

Andou portanto muito acertada a sentença quando se valeu desse argumento em seus considerandos.

Mas a Ré não só affirmou que as violencias cessaram, como não poderia fazel-o. Os retalhinhos de jornal de que a Ré falla tão desdenhosamente, estão ahi nos autos para mostrar que ellas foram recrudescendo até o assassinato de Trajano Chacon praticado pela policia, facto que até hoje ficou impune.

—

A affirmação de que o Autor devia primeiro ter recorrido para o Governador do Estado, do acto que o destituiu, é de todo absurda. O Regulamento Estadual de 30 de Junho de 1915, que a Ré Appellante vem citar, não podia ter applicação ao caso, pois que ainda não existia quando se deu a demissão do Autor, cerca de tres annos antes (4 de Outubro de 1912).

Demais os artigos desse regulamento citados pela Ré fallam em recursos para o Governador do Estado das penas disciplinares applicadas pelo **Director** do Gymnasio; e o acto contra o qual se reclama foi praticado pelo proprio Governador do Estado, segundo se depreheude da certidão de fls. 7v. Nem se pode admittir que outro funccionario lavrasse uma demissão, que o proprio Governador do Estado não podia fazer.

Quanto ao pretendido recurso nem ha lei que delle cogite, nem se pode comprehender recurso de acto do Governador para o proprio Governador do Estado.

Não se poderia tambem lembrar uma reclamação para reconsiderar o acto da demissão, não só porque a lei não cogita do caso, como por ser completamente inutil.

E' disto uma prova sufficiente o despacho da petição de fls. 34v em que o Autor pedia apenas tres mezes de licença sem ordenado e que apezar de informada a favor foi rispidamente indeferida.

O considerando da sentença appellada, que se refere a esse facto, veio portanto muito a proposito para mostrar como o Governador tinha má vontade contra o Autor, e não vacillava em commetter contra elle actos de injustiça e picardia.

—

A allegação de que o direito do Autor se achava prescripto ao iniciar-se a acção não tem tambem fundamento algum.

A prescripção de um anno de que trata a Lei 221 de 20 de Novembro de 1894, Art. 13 paragrapho 5, e a Lei 1939 de 28 de Agosto de 1908 Art. 1.° se refere unicamente ao **"direito de usar do processo summario"** segundo as palavras textuaes dessa ultima disposição

Quanto ao direito de usar de outra forma de processo, como é o ordinario constante destes autos, o prazo da prescripção é de **cinco annos** contados da data **"do acto ou facto do qual se originar o mesmo direito ou acção".**

E' o que dispõe expressamente o Art. 9 da mesma Lei 1939 de 28 de Agosto de 1908, disposição adoptada posteriormente pelo Codigo Civil Art. 178 paragrapho 10 N.° VI, e estendida á Fazenda Publica dos Estados e dos Municipios.

A data do acto que deu logar á presente acção foi de 4 de Outubro de 1912, (Doc. a fls. 8v) e a acção foi iniciada em 9 de Novembro de 1916.

O favor de que goza a Fazenda Publica por motivos de ordem economica ou de conveniencia publica é a limitação para cinco annos desse prazo de prescripção, que nos casos communs é de trinta annos.

Não é portanto applicavel ao caso presente a prescripção de um anno que só se refere "ao direito de usar da acção summaria".

E' este um facto muito conhecido, já muitas vezes julgado e que só a Ré parece ignorar.

—

Em summa todos os argumentos da Ré Appellante contra a sentença appellada são inanes e sem procedencia.

A injustiça que soffreu o Autor, perseguido, ameaçado, maltratado, tendo a sua casa assaltada á noite pelos sicarios mancommunados com a policia (Doc. de fls. 9 a 320 e Razões de fls. 40 a 41) foi afinal aggravada com o acto injusto e prepotente da sua demissão de um cargo vitalicio.

Parece portanto que o interesse da Ré é ainda mais reforçado pelo interesse pessoal dos que a representam. O esforço empregado até ao burlesco requerimento para a retirada de documentos dos autos, parece ser uma prova desta supposição.

Acima de tudo isto, porem pairou em um plano mais elevado a sentença appellada, reconhecendo a justiça das pretenções do Autor.

No mesmo plano e ainda mais longe da acção pertubadora da Ré ha de pairar a deste Egregio Tribunal, temos confiança.

Pelo que fica exposto e pelo mais que com suas luzes supprirá esse illustre julgador espera-se e pede-se que seja confirmada a sentença appellada, como é de inteira

JUSTIÇA
O advogado
DR. METHODIO MARANHÃO.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

INAUGURAÇÃO DE LUZ E CAMPAINHAS ELECTRICAS

Scientifico a todos os nossos presados consocios que no dia 24 do corrente, pelas 18 horas será inaugurado o serviço de Luz e Campainhas electricas em nosso Real Hospital.

A's 19 horas será cantado um solemne *Te-deum*, em louvor a *São João de Deus*, padroeiro da nossa Pia Instituição em regosijo a este grande melhoramento, feito a expensas do nosso prestimoso socio *protector*, Exmo. Snr. *Alfredo Alvares de Carvalho*, Digno e Benemerito *Provedor* do nosso Hospital.

Todo o edificio está exposto á visita pubica, das 18 ás 20 1|2 horas.

Recife, 22 de Junho de 1918

Placido Alves de Faria,
2° Secretario.

DESPEDIDA

O dr. Arthur Cavalcanti, tendo de seguir para o sul do paiz e Buenos Ayres, não podendo despedir-se pessoalmente de todos os clientes e amigos, fal-o pelo presente, pedindo suas ordens onde quer que se ache.

Recife, 22 de Junho de 1918.

Dr. Arthur Cavalcanti.
(19089)

DR. JOÃO GONÇALVES

Avisa aos seus distinctos amigos e clientes, que de volta de sua viagem ao sul do paiz, onde foi adquirir novos melhoramentos para o seu Consultorio electrico-cirurgico-dentario, que assumiu o exercicio de sua profissão.

Telephone, 513.
Recife — 15 — 6 — 18.
(19004)

AU BON MARCHE'

Esta conhecida casa de fazendas e modas chama a attenção da sua vasta freguezia para o bello sortimento de voile de sêda, radium e liberty de sêda, cachemira de lã e tecidos de fantasia que acaba de receber.

Faz sciente tambem que tendo grande "stock" de bramantes e madapolões inglezes proprios para roupa de senhoras e creanças, está vendendo a preço sem temer competencia.

J. Pessôa & C.

AVISOS E EDITAES

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

Aviso aos srs. socios que a soirée mensal deste club se realisará no dia 29 do corrente, ás 20 e 1|2 horas, e tenho a satisfação de convidal-os para com as suas exmas. familias abrilhantarem a mesma.

Pernambuco, 22 de Junho de 1918.

Francisco Pinto Pessoa Junior
Director do mez
(19088)

AO COMMERCIO

Pelo presente declaro que n'esta data me desliguei da sociedade que tinha na casa commercial, sita á Rua d'Aurora n.° 39 moderno ficando o sr. Paulo d'Almeida, responsavel pelo activo e passivo da mesma casa; desligando-me, eu, pago e satisfeito do meu capital e lucros verificados no balanço nesta data realisado e não tendo o sr. Paulo d'Almeida, nada com relação a compromissos anteriores e particulares meus.

Recife 15 de Junho de 1918

Armando Costa
19044

A' PRAÇA
XXX

Tendo exercido o cargo de agente de negocios do escriptorio que gyra nesta praça sob a firma de Arthur B. Guimarães, com quem ajustei os meus serviços na melhor boa fé, pois, julguei e penso que mais vale a palavra de um homem honrado que todas as formulas escriptas e estampilhadas, aconteceu agora que fui victima do meu desprendimento, não me premunindo de nenhum documento escripto, com que defender os meus interesses lesados, desta feita pela attitude manhosa da alludida firma que se nega a pagar-me, na forma combinada, a percentagem a que me julgo com direito, nas vendas por mim effectuadas. E como queira prevenir aos incautos que tenham a desdita de ajustar negocios com essa firma, torno publico o que se passou commigo.

Recife, 22 de Junho de 1918.

Cyro Pessoa.
(19094)

AO COMMERCIO

Declaramos que o sr. Luiz Gonzaga de Barros Correia retirou-se da nossa casa commercial que gyra sob a firma Dourado, Oliveira & Cia., pago e satisfeito no capital e lucros.

Recife, 16 de Junho de 1918.

José Dourado Marques de Oliveira Mello.
Manoel Barata de Oliveira Mello.
Confirmo:
Luiz Gonzaga de Barros Correia.
(19055)

AVIZO

Alvaro Pedrosa avisa aos seus amigos e clientes que transferio o seu consultorio para o predio n.° 223 á rua Barão da Victoria, por cima do Regulador da Marinha onde fez uma installação completa de todos os apparelhos electricos exigidos num gabinete dentario moderno.
(18985).

COMPANHIA INDUSTRIAL
"FIAÇÃO E TECIDOS DE GOYANNA"
19.° DIVIDENDO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta Companhia a virem receber o 19.° dividendo, relativo ao anno de 1917, na razão de quinze mil réis por acção, o qual será pago no dia 30 do corrente mez em diante; no escriptorio desta Companhia em Goyanna, pelos Srs. Americo Menezes & C.ª no Recife e pelos Srs. Antonio Vicente & C.ª em Timbauba.

Goyanna, 1 de Junho de 1918.

José Rodrigues Peixoto Junior.
Director-secretario
(18965).

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RECIFE
(EDITAL DE CONCURSO)

De ordem do dr. director desta Escola, faço sciente aos interessados, que, a partir de hoje, com o prazo de 120 dias se acham abertas, nesta secretaria, as inscripções de concurso para preenchimento de vagas de professores substitutos das seguintes cadeiras:

Phisica e Chimica medicas.
Anatomia — Histologia — Physiologia — Pathologia e Anatomia pathologica — Therapeutica.
Prothese e Clinica dentarias.
Chimica Analytica.
Bromatologia — Chimica Industrial e Toxicologia.

Os concursos serão feitos com rigorosa observancia dos artigos 44 e 45 lettras a, b, c e d, do decreto n.° 11.530 de 14 de Janeiro de 1916.

Secretaria da Escola de Pharmacia e Odontologia do Recife, em 1 de Maio de 1918.

M. C. de Moraes Guerra.
Secretario.
(18812)

ANNUNCIOS

Só leva um Minuto

E' incomprehensivel que uma mulher se apresente na sociedade com a cutis maltratada; pois o applicar o

CREME DE PEROLAS DE BARRY

só leva um minuto, e a cutis fica macia, branca, perfumada e de uma tersura incomparavel.

E' preferivel aos pós de toucador porque tem a vantagem de que nem se nota, nem cahe. E' um artigo indispensavel para todas as mulheres.

SÃO JOÃO SERA' TEU PROTECTOR

A rifa com o titulo acima que havia de correr no dia 26 do corrente mez, fica transferida para o dia 31 de Julho.

Agua Preta, 22 de Junho de 1918.

Americo Santos.
(19087)

COFRES AMERICANOS

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um Cofre superior de Aço garantido a prova de fogo, reconhecidos como os de maior acceitação devido ao aperfeiçoamento e as vantagens que offerecem.

Facilita-se a forma de pagamento e temos de todos os tamanhos. Deposito da fabrica em Recife. — Rua da Restauração, n.° 183. Esquina da praça Arthur Oscar, defronte do Correio geral.

Para mais explicações dos ditos cofres com o representante geral: Sizenando R. de Almeida, que tambem attende a chamados.
(19093)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se na capital do visinho Estado da Parahyba do Norte o conhecido e acreditado hotel *Luzo Brazileiro* completamente pintado e reformado de novo.

Este estabelecimento é o mais bem localisado e tem grande numero de aposentos, sendo preferido por viajantes e publico em geral. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Tratar com os proprietarios no mesmo hotel.
(19014)

CODIGOS

Compra-se um exemplar do Ribeiro e A B C 5.ª edição.

A tratar no Banco do Recife, Sala 26.
19045

AO COMMERCIO

Um rapaz com 25 annos de idade, activo, com habilitação precisa, offerece ao commercio e á praça em geral os seus serviços como sejam: cobrança, escripta ou outro qualquer serviço para o qual seja solicitado, podendo dar boas recommendações de sua pessôa e fiança até 6.000$.

Cartas para a Posta-restante do "Diario", dirigidas a V. G. A.
(19074)

CAVALLO ROUBADO

Na noite de 7 para 8 do corrente roubaram do engenho "S. Antonio", do municipio de Espirito-Santo, Estado da Parahyba, um poldro alazão de segunda muda, grande, os quatro pés calçados, frente aberta, e uma barata no beiço superior. O dono apresentará, no acto da apprehensão, o documento de posse do referido animal, bem como o respectivo ferro.

Gratifica-se bem a quem o apprehender.

Engenho S. Antonio (Parahyba), 8—6—918.

Joaquim Cavalcanti d'Albuquerque.
(19070)

MACHINISMO PARA LAVOURA

Temos em stock para entrega immediata:

MOTORES a kerozene
. . . . . .
DESCAROÇADORES de algodão "Aguia"
. . . .
DESPOLPADORES de milho
. . . .
CORTADORES de forragem
. . . .
MOINHOS para todos os fins
. . . . . .
VENTILADORES para cereaes
. . . .
TUBOS para caldeiras
. . . . .
etc. etc. etc.
Procurae no
Escriptorio technico
Avenida Marquez de Olinda,
29|41, 1.° andar.
(12029)

COMBATE A' EPOCHA

Verifica-se grande economia e perfeita elegancia nos ternos adquiridos na "Casa Royal".

Premios a todos os freguezes.

Visitae esta alfaiataria na certeza de vosso lucro.

Rua Nova n.° 209, 1.° andar.
(19034)

CONTRACTO DE SERVIÇOS MEDICO-CIRURGICOS

A Directoria da Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu', com escriptorio no 1.° andar do predio do London & Brazilian Bank, Ltd., (sala n.° 6)., Recife precisa contractar os serviços de um medico operador para a Uzina "SINIMBU'" no Estado de Alagoas, podendo o profissional abrir clinica na prospera cidade de São Miguel de Campos, distante da Uzina cerca de 3 leguas.
19041

BALANÇA DECIMAL

Compra-se uma usada, perfeita, com capacidade para 500 kilos.

Carta nesta redacção para A. C., dizendo-se o menor preço.
(19064)

FABRICA DE BALANÇAS DECIMAL
Fabricação do operario José Duarte Gitirana residente em Garanhuns

Examinada e approvada pelos commerciantes abaixo assignados:

José Leite de Araujo Cavalcanti
Victalino Simplicio de Souza
Manoel Correia de Araujo
João Leitão de Albuquerque
José Leitão
Antonio Leitão de Albuquerque
Silva Almeida & C.ª
Teixeira & Souza
Moraes & C.ª
P. Bernardino Ferreira Guimarães
Manoel Pires Leite
Thomaz Maia
P. Marcionillo F. de Mendonça
Luiz Junior
José Ferreira da Costa
Esperidião Guilherme & C.ª
Vicente Antonio Cesarino.

Pela a junta commercial acima assignada, foi examinada e approvada as Balanças decimal, fabricada pelo operario José Duarte Gitirana e Lima.

O mesmo offerece os seus pequenos prestigios material e especial aos commerciantes e consumidores da Patria Brasileira e protecção do nosso governo Federal e Estadual para ver si assim o fraco operario sem elementos e sem força, mais sim com a força de vontade mover-se com esta pequena industria na Cidade de Garanhuns Estado de Pernambuco.
(18973).

Superior brim de linho pardo inglez proprio para senhores de engenho, uzineiros, industriaes, negociantes de algodão, etc., recebeu optimo sortimento o grande armazem de fazendas de Othon & Mendes, á rua 15 de Novembro n. 310.
(18881)

ARMAZEM DE MATERIAES

Casa Exportadora Americana Brazileira.

Com grande stock permanente de madeiras de Amarello, Oiticica, Pau Carga, Louro, Cedro, Parahyba, Sucupira, Prejuhy, Pequiá, e muitas outras taes como: Peroba, Pau-Setim, Pinho do Paraná, Cajá-Catinga, Cedro-Cupahyba, e etc com todas bitolas para forros, assoalhos, portas mobilias etc de

Theodoro Costa e Mauricio Werenitshy.

Praça Estação Central n° 161
Antigo n° 1
RECIFE

ADVOGADOS

Drs. João Elysio e Joaquim Pimenta (da Faculdade de Direito do Recife)
Pinto de Abreu e Gaspar Loyo.
Solicitador Ignacio Pimentel.
Escriptorio — R. 15 de Novembro n.° 221, sala posterior — Consultas — 12 ás 15.
(18897).

Telegramma da guerra

UM APPELLO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 26 — Cuidai dos campos, intensificai as producções e economisai; **disse** s. exc. Veja que todos pregam essas palavras, e principalmente o povo pernambucano, terra dos grandes brasileiros, a estes recommendo economia, e para isso indico uma casa onde se poderá comprar com pouco dinheiro as joias mais ricas de ouro de lei e com brilhantes garantidos, isto é, na "Casa Favorita" á rua da Imperatriz n.° 102, e entre outros artigos temos os seguintes: Allianças 5$000, anneis de fivella 12$000, ditos com pedras pretas de 25$ a 40$000, ditos com um brilhante a 50$000, ditos com 2 brilhantes a 60$000, ditos com 2 brilhantes para senhoras a 45$000, marquises com 18 brilhantes a 120$000, ditos chuveiro a 5$000, ditos phantasia a 15$000, feiticeiros a 6$000, brincos de medalhas desde 10$000 a 12$000, medalhas Deus te guie de 6$000 a 15$000, colares 12$000, pulseira para creanças a 12$000, para moças desde 20$ a 50$000, botões para punhos desde 18$000, alfinetes de gravatas a 8$000 e outras joias assim discriminadas: correntes para homem, medalhas de santos, broches, tetelas sautoirs, figas, anneis para dentistas, relogios de ouro para homens e senhoras, ouro 18 k., assim como outros objectos de phantasia.

Ver para crer!...

Concertam-se relogios de todo e qualquer systema, trabalho garantido por 10 annos.

Compra-se ouro velho a 7$000 a oitava, troca-se joias velhas por novas, doura-se a fogo.

Visitem a casa "Favorita".
Rua da Imperatriz n.° 102.
(18892)

CALDEIRAS SYSTEMA GALLOWAY

Vende-se uma caldeira deste afamado systema, quasi nova, com as seguintes dimensões:

Comprimento—9m20.
Diametro—2m50.

Possuindo trinta tubos systema Galloway e duas fornalhas com m 0,96 de diametro cada uma. Tem a pressão de 160 a 170 libras por pollegada quadrada e a sua Superficie de aquecimento regula 110m2 (cento e dez metros quadrados).

A tratar com *Herman Lundgren,*

AVENIDA RIO BRANCO
(no 1. andar do predio do London & River P. Bank)
(18238).

Monsenhor Hermelino Marques de Leão
SENADOR ESTADOAL

Conhecendo os effeitos maravilhosos do muito conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, cumpre o dever de humanidade que me assiste, já como sacerdote, já como cidadão, de aconselhar este benefico preparado para a syphilis, ás pessoas que estiverem soffrendo deste grande devastador da humanidade.

Bahia, 27 de Março de 19[illegible].

***Mons. Hermelino Marques de Leão*, Senador Estadoal.**

Firma reconhecida.

Contra a Asthma
REMEDIO DE ABYSSINIA
EXIBARD
em Pó e Cigarros.
Allivia instantaneamente.
6, Rue Dombasle, Paris. — Todas Phcias.

"DEPOSITO DE MADEIRAS"

A "SERRARIA MODERNA" avisa aos seus amaveis freguezes e amigos que já inaugurou o seu novo Deposito de madeiras no predio n. 38 do Pateo do Mercado (onde funccionou o Cinema Popular).

Nesse Deposito mantem a preços modicos variado stock de *pinho do Paraná* em todas as bitolas. Recebe tambem encommendas para madeiras de lei, taes como, Peroba, Amarello, Cedro e Pau-setim.
(18107).

CASA ELIAS

(18917)

BOM NEGOCIO QUE COM A SAFRA QUE TEM LIVRA O CAPITAL

Vende-se uma propriedade distante da estação Barão do Rio Branco 3 leguas e meia por 14 contos, engenho novo de ferro alambique de cobre com a saffra de cannas para mais de 300 cargas de rapaduras, com mais de 20 quadros de algodão, saffrejando com um grande cercado de arame sufficiente para refrigerar 200 cabeças de gado, com agua permanente dentro do mesmo cercado, duas mattas virgens, terrenos para plantas de café já tendo principio de diversos pés de cafeeiros saffrejando e diversas fruteiras, tendo 4 cazas de tijolos e mais cazebres de moradores, vende-se tudo por este preço entrando 2 bois mansos que moem o engenho, 2 burros, 1 carro de engenho e com diversas plantações que existe na propriedade. Quem pretender comprar entender-se-á em Rio Branco com Domingos Ferreira Gonçalves, (armazem de compras).

(18944)

CURSO DE PSYCHOLOGIA E PEDOLOGIA

de accordo com o programma da Escola Normal Official — pelo Bacharel Eladio dos Santos Ramos.

Matriculas até 31 deste mez.

Rua da Intendencia, 797.

(17498).

DR. COSTA PINTO
MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes.

Consultorio: — Rua Larga do Rosario n.° 244 — antigo 36, por cima da Pharmacia Passos. Recife.

Residencia — Rua da Intendencia n.° 267, antigo 38.

Telephone n.° 177 — Chamados a qualquer hora.

(18143).

ATTENÇÃO

Compra-se ouro velho, dentes, dentaduras quebradas de ouro velho. Troca-se joias velhas por novas e compra-se antiguidades moedas e outros objectos pertencentes a este ramo á rua Imperatriz n. 102. Casa Favorita. Paga-se com muita vantagem.

(18698)

AOS SRS. PROPRIETARIOS E INQUILINOS DE CASAS

Caetano Moscarelli encarrega-se de comprar, vender, alugar, arrendar, zelar e pagar impostos de qualquer propriedade, tanto na cidade como nos suburbios, tendo, para tal fim, pessoal habilitado e competente.

Adianta dinheiro aos srs. proprietarios para pagamentos de impostos ou alugueis dos predios que estejam occupados.

Encarrega-se tambem de dar fiança mediante caução, aos inquilinos para aluguel de casas.

Accelta procurações relativamente a predios e terrenos.

Pode ser procurado na rua 15 de Novembro n. 451, antigo 65, 3.° andar, sala posterior, todos os dias uteis, de 9 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

(18675)

CARRO

Vende-se um quasi novo em optimas condições, perfeito com bôas mollas, muito forte, com quatro rodas e dois assentos, coberta, com varal para um ou dois cavallos, arreios novos completo para dois cavallos, lanternas, campa, chicote e tapete a tratar-se á rua do Bom Jesus n.° 187 antigo 18 casa "Duas Americas" Recife.

19040

PULSEIRA PERDIDA

Pede-se a pessoa que foi passageira do trem da Central, na sexta-feira, 7 do corrente, entre Bezerros e aqui, que encontrou uma "Pulseira" de ouro, de senhora, que foi perdida dentro do carro ou no trajecto da estação de Bezerros ao Hotel, o favor de deixal-a no escriptorio do "Diario de Pernambuco", que será gratificado.

Recife, 8 junho de 1918.

(18974).

DR. MEIRA LINS

Medico pediatra do "Dispensario Lino Braga" — Doenças das creanças.

Cons. — Rua de Sigismundo Gonçalves, 129, 1.° andar (por cima do Grande Ponto). — Das 14 ás 16 horas.

Res. — Rua de 7 de Setembro, 267 — Telephone, 1097.

Clinica exclusiva de creanças.

(18341)

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, rachitismo, neurastenia, molestia do estomago. Util no crescimento das creanças. — Depositos: Araujo Freitas & C.ª, e Rodolpho Hess & C.ª

(16701).

ARTIGOS PARA SENHORAS

RICOS E MODERNOS MODELOS DE GOLAS EM "TULLE" FILET "NANZUK", BORDADAS A BRANCO E DE CORES COM APPLICAÇÕES DE FINISSIMAS RENDAS: O QUE SE PODE DESEJAR DE MAIS CHIC

ARTISTICOS LEQUES EM SEDA COM VARETAS DE SANDALO, VARETAS DE MADEIRA INCRUSTADAS DE MADREPEROLA: ARTIGO CHIC PARA SATISFAZER AO GOSTO MAIS FINO E EXIGENTE

LEQUES DE PAPEL, IMITAÇÃO A SEDA E TANTOS OUTROS TYPOS QUE NÃO MENCIONAMOS PARA NÃO CANSAR O LEITOR

LINDISSIMAS ECHARPES, MATINE'ES E BLUSAS DE SEDA BORDADAS

NOVIDADES ORIGINAES QUE SO'

A "ROSA BRANCA" VENDE

PREÇOS DO NOSSO ARMAZEM EM GROSSO

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio

Rua Imperatriz-76

(Antigo 28)

HORAS DE CONSULTAS
De 9 ás 11 e de 3 ás 5 horas

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozone, etc.

Banhos hydroelectricos, galvanica, faradica, alta frequencia.

CLINICA GERAL

Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

Atelier de Gravuras

GRAVURAS SOBRE QUALQUER METAL
PLACAS DE METAL E ESMALTE

Carimbos para sabão e formas para sabonetes, Carimbos em alto relevo sobre metal e aço. Sinetes para lacre, Marcas a fogo e recortadas. Cunhos, Firmas authenticas etc. etc.

Carimbos de borracha. — Caixa Postal, 211

EMILIO FRANZOSI & Cia.

Rua Barão da Victoria, 197 1.° andar

RECIFE — PERNAMBUCO

ALCOOL 42 GRAOS
PEREIRA PINTO & C.ª

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas restilladas na *Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.ª*

Vendem no Escriptorio
Rua Barão do Triumpho, 24
Rectificado Extrafino

LANTERNAS JAPONEZAS

Enfeites de papel

FUJISAKI & Cia.

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

Duque de Caxias N. 123

(19081)

UM LIVRO UTIL

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. MAX DORIS, rua Paulino Fernandes, 20, Botafogo, RIO DE JANEIRO, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

GASTRICOL

E' conhecido por GOTTAS DA SAUDE pela sua efficacia nas molestias do ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS e BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo da gravidez, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre, Gazes, etc.

Approvado por decreto — 10.821 da DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

Unico medicamento que conta — 4893 attestados de curados em 4 annos

Unicos que o Fabricante offerece um PREMIO DE CINCO CONTOS AOS NÃO curados.

VIDRO: 1$500

A' venda em todas as PHARMACIAS e DROGARIAS NO BRASIL.

Elixir Anti-Dyspeptico

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario, 42 — *PERNAMBUCO*

GRAVIDEZ!!!...

Os comprimidos DYRCIL é o unico medicamento efficaz que evita sem prejudicar a saude da mulher, sendo o seu effeito produzido pelo oxygenio nascente, que é inoffensivo. O preferido pela classe medica nos casos indicados pela sciencia.

O preservativo usado na Europa, contra as molestias venereas.

Cada tubo contendo 10 comprimidos, 3$500. — Pelo Correio mais 500 reis

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS DESTA CAPITAL

Agente geral no Brazil

EMPREZA DOS PRODUCTOS DE BRUZZI

151 — Rua Buenos-Ayres, — 151 — RIO DE JANEIRO

(18741)

H. MILET & C.

171 — Rua do Vigario Tenorio — 171 — RECIFE

Vendem por preço sem competencias

Sabão de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade

Kerosene e Gazolina

Cimento e Oleo de linhanga

Taboas para construcções

N. B. — Possuem alvarengas para qualquer serviço de transporte maritimo.

(17747).

5 **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

CAROLINA INVERNIZIO

O beijo da morta

PRIMEIRA PARTE

A MORTA VIVA

III

— Ah! se Deus quizesse, se Deus o permittisse — murmurou como um delirio — Clara! Clara! olha-me ainda, dá-me um beijo, um beijo só... para assim me demonstrares que perdoaste...

E apoiou os seus labios ardentes sobre os da pobre morta. Então, deu um grito que longamente resoou na capella, e ergueu-se, cambaleando como um bebado, com os cabellos desgrenhados, os olhos numa allucinação.

— Os seus labios moveram-se — exclamou — Beijou-me... Vive... Vive...

Ignez e o guarda julgaram que o infeliz enlouquecera... e approximaram-se. Mas, antes, tinham fixado o seu olhar no cadaver e tambem ficaram instantaneamente pallidos. Os labios da morta tinham-se aberto, e tinham adquirido uma ligeira côr de rosa. A luz que irradiava por entre as palpebras da morta tornara-se mais brilhante.

— Estará effectivamente viva? pensou o guarda, impressionado. — Seria nova complicação?

— Sim... ella vive... vive! — repetiu Affonso.

E, com um subito movimento, abriu os vestidos da morta e poz-lhe a mão sobre o peito. O coração não latejava. Apoiou então a cabeça e pareceu-lhe ouvir como que uma imperceptivel pulsação. Apoiou, de novo, os seus labios na bocca de Clara, sentindo nelles um leve tremor.

— E' necessario tiral-a immediatamente daqui — exclamou Affonso, procurando dominar a sua enorme agitação — Ella não está morta... tanto... que beijou-me pela segunda vez.

Um calafrio correu nas veias do guarda.

— Mas se se engana? — balbuciou — se alguem chegasse a descobrir...

— Ninguem saberá...

— Mas eu não posso transportar a morta para minha casa — disse o guarda assustado — tenho mulher e filhos e um unico quarto.

Affonso tinha recobrado o sangue frio.

— Escute-me — disse em tom rapido: — não nos disse seu sobrinho que mora proximo, numa casinha isolada?

— Sim, senhor, mora sósinha numa casa com a mãe, para lá da ponte.

— Isso será o menos, o trem póde lá ir.

— E o caixão que devo enterrar amanhã?

— E querem sepultar uma creatura viva?... E o conde Rambaldi assistirá?

— Não, senhor, eu fui encarregado da ceremonia, que foi antecipadamente paga.

Affonso teve uma exclamação de alegria, emquanto trocava um rapido olhar com Ignez.

— Tudo corre o melhor possivel... ninguem saberá o que aqui succede... você não dará á lingua... comprarei o seu segredo, e o caixão será enterrado vazio.

— Mas não vê que a senhora condessa não se move... que está morta... que são victimas d'uma allucinação?

— Não... não está morta, replicou-lhes — disse Affonso pegando numa das geladas mãos de Clara e inundando-a de lagrimas.

— E querem sepultal-a na duvida? — interrompeu Ignez com um soluçar de infinita amargura.

O guarda, commovido com a terrivel insistencia daquella dôr e temendo, talvez, no intimo, a veracidade daquellas suspeitas, observou:

— Pois bem, admittamos que não está morta. Onde a querem esconder?

— Para casa de seu sobrinho, já lh'o disse; elle é um excellente rapaz e não [illegible]

E depois de uma pausa:

— Não me diga que não — proseguiu, supplicante. — Não corre, por isso, perigo, juro-lhe, e se teem medo, dar-lhes-hei o dinheiro que me pedirem para assegurar-lhes o futuro e o de suas familias.

— Basta... basta, cavalheiro... já não é o interesse o que me impelle a acceder; é que me assalta a duvida que a pobre senhora não esteja effectivamente morta... Farei tudo... mas segredo por segredo.

— Pela minha honra, ninguem saberá nem uma palavra do que succeder — disse Affonso pondo a mão sobre o peito.

— Pela minha honra, que, com egual mysterio, para aqui trarei o cadaver.

O guarda fôra vencido.

— Esperem por mim — disse. Vou avisar meu sobrinho.

E sahiu expressadamente da capella.

— Foi Deus quem me inspirou... Deus! — exclamou Affonso, levantando o corpo de Clara entre os seus braços e estreitando-o contra o peito.

Ignez tiritava.

— Tremo, meu pobre Affonso, que te enganes: as suas mãos são de gelo.

— Mas não está morta!

— A fronte é de marmore.

— Mas vive, repito-te. Sinto-o, sinto-o e creio que ella me teve, e pareceu-me sentir o palpitar do seu coração junto do meu.

Entretanto, o guarda voltava, acompanhado pelo cocheiro. Este tinha o rosto pallido e os olhos cheios de lagrimas.

— Meu tio contou-me tudo... Pois é verdade, senhor? Pois é verdade? A pobre morta vive?

— Sim... espero que assim seja... porque Deus é bom... Mas apressemo-nos... póde voltar a si, e seria horrivel saber-se em vespera de a irem a enterrar.

Com muito cuidado, a pobre condessa, que permanecia immovel, rigida, foi transportada para o trem.

A'quella hora, a estrada estava inteiramente deserta e, por certo, ninguem teria pensado na scena que se desenrolava no cemiterio. Quando o trem se poz em marcha, levando comsigo aquelle casal e a pobre morta, o guarda regressou para a capella, perguntando a si proprio se não estaria sonhando.

—Que a morta esteja verdadeiramente viva...—murmurou—isso seria muito extraordinario; mas mais horrivel ainda seria pensar que se não é aquelle cavalheiro, aquella irmã, a condessa amanhã teria sido enterrada viva... Sinto calafrios quando penso em tal... Dahi, ninguem saberá este segredo. Ao conde, essa mulher importava-lhe pouco ou nada, e tanto assim que me encarregou de a sepultar... Gritou muito porque o jazigo ainda não estava prompto... Talvez quizesse sepultar viva sua mulher!... E eu teria sido cumplice do seu crime!... Ah! o irmão da senhora condessa tem o aspecto de um gentil-homem, póde-se a gente fiar... Mas que significam as sombras que esta noite vejo?... Não sei porque, tremem-me as pernas [illegible] receio... Acaso, sem o saber, terei enterrado alguma pessoa em vida?

Tonino fôra sempre um homem forte e positivo, nunca acreditou em espectros, mas naquella noite, agitavam-no estranhas impressões. Julgava ver abrirem-se as covas e delles sahirem phantasmas envoltos no funerario lençol e que para elle, estendendo os braços, diziam numa voz que nada tinha de humana:

— A nós, tambem nos sepultaste vivos...

— Mas as covas são mudas e, para sempre, a terra cobre os mais horriveis mysterios — reflectiu, tremulo, cheio de um pavor supersticioso, o guarda.

IV

A casita do cocheiro Nanni estava situada ao fim de um becco sem sahida, longe de todas as restantes vivendas.

Na parte dianteira do edificio estava o pateo e a cocheira. No rez-do-chão, ou, melhor, na parte terrea, tinha dois aposentos, e tres no andar primeiro e um [illegible]. O cocheiro tinha amor aquella casita porque seu fallecido pae a adquiriu, e alli Nanni nascera, crescera, e vivia tranquillo com sua mãe, uma velha cheia de saude e toda ella carinhos para a casa e para o filho.

Nanni, depois de ter lavado e collocado a carruagem a um recanto do pateo, sob o telheiro, depois de ter dado ração ao seu cavallo, convertia-se em lavrador, e o hortelho era, por elle, cultivado com cuidadoso interesse. O silencio, alli, era apenas entrecortado pelo zumbido rhythmico dos insectos, zumbido que agradava e fascinava.

A velha Sandra — assim se chamava a mãe de Nanni — esperava todas as noites que o filho voltasse, e esperava-o com uma ternura sempre renascente. Comprazia-se em preparar-lhe a ceia que mais lhe agradava, e, depois, ia esperal-o para a janella, cosendo, e d'ouvido attento a todo o ruido distante do rodar dos trens.

Naquella noite em que occorrera a scena do cemiterio, a velha mostrára-se em tanto inquieta, vendo que Nanni não regressava á hora habitual.

(Continúa)

AOS DOENTES
(Consultas Gratis pelo dr. J. SCHALLER)

Os doentes considerados incuraveis de molestias diversas, como sejam: Tuberculose, Dispepsias, Fraqueza genital, Molestias infecciosas da pelle, Neurasthenia, Anemia, Lymphatismo, Molestias dos intestinos, do Estomago, dos Rins, do Figado, etc., etc. que desejarem ficar completamente curados, dessas terriveis molestias, queiram enviar em enveloppe fechado, a descripção de todos os seus soffrimentos, que o DR. SCHALLER, ex-clinico em Leysin, (Suissa) enviará uma receita gratis.

Nota: deverá acompanhar cada consulta um sello do correio de 100 rs. ou um enveloppe sellado de 100 rs. para a devida resposta, bem como o endereço do doente.

DR. J. SCHALLER

Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

(18883).

ASTHMA

Remedio soberano — Cigarros ESPIC

Nas boticas & pharm. do mundo inteiro. Em grosso: 20, r. St Lazare, Paris. EXIJAM A FIRMA J. ESPIC em cada Cigarro

---

GONOCELLE
VERDADEIRA MARAVILHA DO SECULO

GONOCELLE — E' o medicamento que se impõe no tratamento da BLENORRHAGIA, FLORES BRANCAS e TODOS OS CORRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IRRITAÇÃO DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS dos homens ou das mulheres, antigos ou recentes.

Em pequeninos comprimidos de uso facil, de sabor agradavel e preço ao alcance de todos, tem-se a saude e a vida alegre dos que não soffrem essas terriveis doenças.

E' o que attestam os factos e os FACULTATIVOS que tem empregado o GONOCELLE na respectiva clinica.

Para outras informações, á entender-se com

WELSON & Cº.

Escriptorio — rua 15 de Novembro, 276. Telephone n.º 1079

A' venda nas principaes PHARMACIAS

(18880).

GABINETE ELECTRICO CIRURGICO DENTARIO
do DR. FRAGA ROCHA

Professor da Escola de Odontologia.

Os mais completos e aperfeiçoados apparelhos da dentisteria moderna.

Tratamento radical e garantido da Pyorrhéa Alveolar (suppuração da gengiva e queda dos dentes, pela vaccina autogenica de Wrigth.

Consultorio — Rua da Imperatriz n.º 107 (moderno).

RECIFE

(18888)

DR. COSTA CARVALHO

Interno do prof. Aloysio de Castro na Polyclinica geral do Rio de Janeiro.

Clinica-medica-cirurgica

Consultorio — Rua Sigismudo Gonçalves n. 81, 1º andar.

Das 2 horas em diante.

Residencia — Rua 7 de Setembro n. 109. — Olinda.

(18511)

Mme. PEREIRA DA COSTA

Enfermeira e massagista diplomada pelos hospitaes inglezes, francezes e norte-americanos.

Faz todo o trabalho relativo á sua arte e dá massagens em casas particulares, por prescripção medica.

Na cidade, pode ser encontrada das 14 ás 17 horas no consultorio do dr. J. Bittencourt á rua Barão da Victoria n.º 379, entrada pela praça Joaquim Nabuco.

Residencia — Rua da Amizade n.º 189 — Capunga.

(18590)

DR. MURILO MARTINS
Advogado

Aceita cauzas civis e commerciais na Capital e nos Municipios, servidos por estrada de ferro.

Escritorio com o Dr. Samuel Martins, á rua 15 de Novembro — 284.

(18788)

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

Que nos mandaram o seu endereço acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical.

Cartas á Redacção d' "A Abelha". Villa Nepomuceno, Minas.

(17448).

PAPEL CARBONO "TAGER"

Fino e resistente permitte tirar 10 copias duma só vez em qualquer machina, principalmente na "Underwood".

FITAS "EUREKA"

As fitas para machina d'escrever mais duraveis que vêm ao Brazil. Não enchem os typos.

Dantas & Duarte

Rua Vigario Tenorio, 171-1º.

Bairro do Recife.

(18907).

DARTHROS E FERIDAS!

Pomada curativa de Juviéle. E' indicada com vantagem no tratamento das feridas, ulceras, e de algumas eczemas, e das affecções parasitarias da pelle.

A' venda na Drogaria Oriental — Rua Estreita do Rosario n.º 8.

(17915).

A' CLASSE MEDICA PERNAMBUCANA

Chamamos a attenção da illustrada classe medica de Pernambuco para o grande medicamento — "KOLYOHIMBINA — approvado pela Directoria geral de Saude publica do Rio, e em cuja composição entram poderosos agentes therapeuticos, como: ola, Yohimbina, Strychnina e Formiato de Sodio.

KOLYOHIMBINA é o reconstituinte dos systemas nervoso e muscular. Eis a formula

Em cada C. C. contem:

Strychnina	0.001
Yohimbina	0.004
Formiato de sodio	0,250
Principios de kola (compostos)	0,745

Os depositarios

CUSTODIO COSTA & CIA.

(Droguistas importadores e exportadores)

Rua Duque de Caxias, 365 — RECIFE

(18830)

DR A. LEITÃO VIEIRA DE MELLO

Advogado — Rua Aurora, 257

(18916)

HAGEMEYER TRADING Co.
New-York

teem estações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAO
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVAO
ARAME FARPADO
SODA CAUSTICA. ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, **para** a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão **internas**, marinhos, fixos e portateis, para a industria **em** geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens: para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc. Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1º ANDAR

LOJA DO COELHO E CASA APOLLO

COELHO & PINHO, avisam a sua distincta freguezia que acabam de receber:

— Chic collecção de sedas, alta novidade.

Magnifico e variado sortimento de cachemiras inglezas para costumes Tailleurs.

— Grande variedade em tecidos

— Lindas padronagens em pannos de reposteiros, Cortinas de filó para janellas.

— Tapetes em peças e para centro de sallas. Linolios, Esteiras, Capachos e todos os artigos para adornos de Salões.

— EM SUA FILIAL

— Permanente e grandiosa collecção de miudezas e artigos para modistas.

— Especialistas em linhas de todas as classes, fios de ouro para bordar e artigos para flores.

— Espartilhos ultimos modelos.

— Acreditadas rendas e bordados de sua especialidade.

NOTA — Todos os artigos são de superior qualidade e preços relativamente baratos.

SALDOS:

Camisas para homens collarinhos, roupas de meninos e outros artigos.

Rua da Imperatriz ns. 202 e 254 Filial

DR. ALFREDO TIGRE
Medico

Clinica geral e pequena cirurgia

CONSULTAS:

Das 14 ás 16 no seu consultorio á rua 15 de Novembro n.º 396, 1.º andar.

Das 16 ás 17 na Pharmacia RICORD, Rua Larga do Rosario n.º 148.

RESIDENCIA — Rua Conde da Boa Vista n.º 785. Telephone n.º 1.100 (onze, zero, zero).

(18780)

URGENTE

O Sr. Francisco Valerio, do engenho Fructuoso (Alagôas) precisa fallar com urgencia com o Sr. Joaquim Correia Cavalcante, na rua Duque de Caxias n.º 106 — 1.º andar.

(18655).

ABELARDO DE OLIVEIRA LIMA
ADVOGADO

Escriptorio — Rua Duque de Caxias 58—1 . andar.

(17993).

LOMBRICOIDE INDIANO — E' o unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Compram-se dentes e dentaduras a 3$ a oitava na "Casa Favorita" á rua da Imperatriz n.º 102.

(18594)

TOLUOL — Tosses bronchites, asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C.ª, e Rodolpho Hess & C.ª — Rio.

(18699).

GABINETE ELECTRO CIRURGICO
OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

AVISO

Dr. Aduasto Brandão previne aos seus amigos e clientes que transferiu o seu consultorio para a Praça da Independencia n.º 40, 1.º andar, onde melhor installado, attendel-os-á com promptidão, observando em todos os curativos rigorosa asepsia.

(18418)

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agent. -Carlos Pery de Lemos

RECIFE--PERNAMBUCO

AVISOS FUNEBRES

Revdmo. Pe. Fr. Pio M. Mayer

O Provincial (ausente) e a Communidade do Convento de N. S. do Carmo, profundamente penalizados com a infausta noticia do fallecimento do **Revdmo P. Fr. Pio Maria Mayer**, "Prior Geral da Ordem Carmelitana", convidam ao Revdmo. Clero e Communidades religiosas, aos carissimos Irmãos da Ven. Ordem 3.ª do Carmo, aos Bemfeitores, aos Membros das Irmandades erectas na Egreja do Carmo, aos Confrades do Santo Escapulario, Zeladores e Associados do Apostolado da Oração, e mais fiéis devotos de Nossa Senhora do Carmo, para assistirem aos Officios e Missa solemne de exequias que, em suffragio de sua alma, celebrarão na Egreja do Carmo desta cidade ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente; do qual lhes ficarão eternamente penhorados.

CONVITE

Maria Augusta Coelho e seus filhos, Sebastião Vieira de Carvalho, sua mulher e filhos (ausentes) Horacio de Gusmão Coelho sua mulher e filhos, dr. Augusto Roxo e sua mulher (ausentes), Eduardo Augusto de Oliveira e seus filhos profundamente penalisados com o prematuro passamento de sua inesquecivel sogra, avó, irmã e tia d. **Emilia de Oliveira Coelho**, convidam os seus parentes e amigos para o enterramento da querida extincta a se realizar amanhã ás 9 horas do dia. Carros a disposição na estrada do Ponte de Uchôa n. 29 antigo, onde se verificou o obito.

ELVIRA TENORIO DE MAGALHÃES
(1.º anniversario)

Brigida da Costa convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua inesquecida sobrinha, **Elvira Magalhães**, no dia 25 do corrente, ás 7 e 1|2 horas, na matriz da Graça. Agradece a todos os que comparecerem.

(19092)

D. PETRONILLA BARBOSA DA SILVA
(1.º anniversario)

Numeriano Barbosa e seus filhos, genros, nora, cunhada, irmãs, cunhado e concunhado convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas de primeiro anniversario que mandam celebrar no proximo dia 25, terça-feira, ás 8 horas, nas matrizes da Boa Vista e das Graças, por alma de sua idolatrada e nunca esquecida esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e concunhada **D. Petronilla Barbosa da Silva.**

A todos sua eterna gratidão.

(19085)

MARIA MAGDALENA DAS CHAGAS
(7.º dia)

José Ermelindo das Chagas e sua esposa, Adolpho Chagas, Urcino Chagas (ausente), Amelia Augusta das Chagas Figueirôa e sua filha, Anna Chagas de Araujo e seu esposo, Maria Porto Chagas, seu esposo e filhos (ausentes), Francisco Celestino Callado e seus filhos, Maria de Maglhães Fulco seu esposo e filhos, Mirandolina Callado Fulco, seu esposo e filha, Arthur Chagas e sua esposa (ausentes), ainda profundamente compungidos com o fallecimento de sua nunca esquecida mãe, sogra, avó e bisavó **Maria Magdalena** das Chagas, convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistir a missa que mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 horas, na egreja matriz da cidade de Agua Preta, 7.º dia de seu passameno; hypothecando aos que comparecerem a sua eterna gratidão.

(19080)

ANGELITA LIMA DE MORAES COUTINHO

Luiz Fernando Coutinho e seus filhos, Henriqueta Lima de Moraes Coutinho, seus filhos e genro, (ausentes), Maria Carneiro de Lacerda Coutinho, Alfredo de Moraes Coutinho, sua mulher e filhos, Olindina Coutinho Cordeiro e seus filhos, Joaquim Coutinho e sua mulher, dr. Alfredo Seixas, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia (30) que mandam celebrar no proximo dia 24, ás 8 horas, na matriz de S. Antonio, por alma de sua presada e nunca esquecida Angelita.

A todos aquelles que se dignarem comparecer ao piedoso acto, desde já se confessam summamente agradecidos.

TENENTE AUGUSTO GOMES DA ROSA
(QUIPAPA')

Anna Jacobina da Rosa, Maria das Dores Rosa, major Custodio Gomes da Rosa e familia, José Vicente da Silva Valença e familia, José Vecchione e familia, profundamente penalisados pelo fallecimento de seu marido, pai, filho, irmão e cunhado, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram a prestar o concurso caridoso de acompanhar os restos mortaes do Tenente **Augusto Gomes da Rosa** até a ultima morada, de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do mesmo mandarão celebrar na matriz de Quipapá, no dia 24 do corrente, ás 8 1|2 horas do dia.

(19073)

SANTINO DO REGO BARROS
30 DIA

Filhas, netos, genros e noras de Santino do Rego Barros, ainda na mais profunda dor pelo seu eterno desapparecimento convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 25 do corrente mez, ás 8 1|2 horas, na capella do engenho "Soledade", em suffragio d'alma de seu querido morto.

A todos que comparecerem a esse piedoso acto, sua gratidão e verdadeiro reconhecimento.

(19071)

Pulmonol

Honra das preparações chimicas brasileiras

É O MELHOR REMEDIO ATÉ HOJE CONHECIDO PARA DAR COMBATE A TOSSE

OS EFFEITOS SÃO GARANTIDOS

Preço de um vidro: 2$500 em todas as Pharmacias

DEPOSITO: Pharmacia RICORD

CLINICA MEDICA
Neurologica e Psychiatrica
do
Dr. Adalberto Cavalcanti

Tratamento especial das doenças do estomago, intestinos, figado e rins.

Cura racional da Syphilis, da Neurasthenia e da Tuberculose pelos mais recentes processos therapeuticos.

Consultorio — Praça da Independencia, 50, 1.º andar, de 1 ás 4 horas.

Residencia — Rua da União, 397.

(18864)

PROF. DR. EDGAR ALTINO

(De Medicina Publica da Fac. de Direito) Cardiopatologia, pediatria e siflis

De volta de sua viagem do Rio de Janeiro reassumio o exercicio clinico e continua á disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio—Rua da Imperatriz n.º 222 de 2 ás 5 da tarde.

Residencia — Provisoriamente — Amboiê. Telephone — 38.

(18886).

Mel em Barril
VENDEM
Pereira Pinto & C.ª
Fabrica PAILLE

LONAS

Lonas para encerados, empanadas, camas, barcaças e navios, cadeiras, etc., recebeu variado sortimento o grande armazem de fazendas de OTHON & MENDES á rua 15 de Novembro n.º 320.

(28975)

Hoje no Helvetica

Grandioso programma dedicado aos alliados

Os alliados em Salonica

Magnifico film! A forte acção dos exercitos e armadas alliadas em Salonica.

"Cada pontosinho é um homem e em cada homem palpita o coração da patria longiqua".

Finalisando com uma sublime apotheose dos pavilhões alliados.

COMPLEMENTO:

Transportados ao paraiso do riso pela melhor comedia da Triangle Keystone

NO PAIZ DA TURUMBAMBA

Quarta-feira! monumental estréa da

TROUPE GUANABARA

Alto acontecimento Theatral

Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini

Casa Matriz: RIO DE JANEIRO, Rua S. José n. 16

Succursaes: TURIM, NEW-YORK, PERNAMBUCO, S. PAULO E P. ALEGRE

NA PROXIMA SEMANA:

OS MYSTERIOS DE PARIS

(Caesar Films)

Sensacional e popular romance de **EUGENIO SUE**

Em quatro empolgantes series

PROTAGONISTAS:

Flor de Maria, Enna Saredo.
Sarah Mach-Gremor, Olga Benetti.
Il Principe Rodolpho, Gustavo Serena.
Lo Squartatore, Rinaldo Rinaldi; etc.

Primeira série A CANTORA E A CORUJA
Segunda série O PRINCIPE RODOLPHO
Terceira série A LOBA
Quarta série A PEROLA DE GEROLSTEIN

THEATRO MODERNO

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE! — HOJE! — HOJE!

Imponentes sessões da moda para reunião da élite pernambucana.

Continuação das exhibições da audacia personificada, encarnada pela destemida HELENA HOLMES.

"A MULHER AUDACIOSA"

8.º e 9.º episodios sob os titulos: **"A lucta pelo direito de passagem", "Tentativa arriscada"** — 2 actos cada episodio.

HELENA HOLMES se nos apparece na febricitante ancia de vencer o perigo, de dominar os abysmos! A sua unica ambição é na vertigem do delirio, zombando da morte, alcançar a gloria de haver vencido serena e calmamente os horrores de uma audaciosa, difficilima e arriscada peripecia emocionante.

Uma alma herculea e mascula alimentada pela coragem e arrojo num corpo debil feminil, onde tudo são caricias e amor — Um temperamento guerreiro, intemerato que vive nas difficuldades perigosas, que rindo, brinca com a morte que sobrepuja e affasta com desdem.

O impossivel reduzido á possibilidade das coisas simples.

Como complemento o film comico **"ZE' CAIPORA".**

Quarta-feira — O mais sensacional e emotivo dos cine-dramas creados pelo celebre actor SESSUE' HAYAKAWA, o glorioso nippão, tão justamente querido e admirado do publico recifense, no film em 7 actos "HONRADEZ DE AMIGO".

A' noite — Inauguração do "Salão de espera. — Grande orchestra sob a direcção do maestro D. José Ribas. —Apresentação do **Auxitophone** por meio do qual se ouvirá as vozes das maiores summidades do canto, com acompanhamento pela orchestra

QUINTA-FEIRA.— **A maior das maravilhas americanas — O film mais bello e mais custoso até hoje editado — O drama que possue mais de 20.000 comparsas — 300 lindas mulheres como sereias — 200 odaliscas de belleza e plastica, e, sobretudo, interpretação principal da magnifica "rival de Venus" — ANNETTE KELLERMAN — UMA FILHA DOS DEUSES — Fox Film Corporation.**

Breve — Film da Fox — Affeição e Desdem.— A VERDADEIRA PATRIOTA, respectivamente interpretados por DUSTIN FARNUM, JUNE CAPRICE.

Film da "Paramount **Moralidades de** Marcos, **Maria Rosa, a Tormenta, Profanação,** respectivamente interpretados Maria Doro, Geraldine Farrar, Mary Pickford e Blanche Swet.

Em viagem da america para Pernambuco — O MYSTERIO DA DUPLA CRUZ — O CORREIO DE WASHINGTON — Films em series, cada qual o melhor.

Procurem na portaria do theatro o diario "Moderno-Jornal"

CASA ELIAS
ALFAIATARIA
Rua 15 de Novembro, 474
(18918)

SEREIAS HUMANAS

HOJE! — Pathé e Victoria — HOJE!

Ingresso 600 rs. — Ingresso 400 rs.

Ivan-films — 7 actos, 7

O GOLPE DO DESTINO

(casado ou não?)

MILTON SILLO e a graciosa GRETCHEN HARDMAN

Quarta-feira! — PECCADORA INNOCENTE — Blue-Bird — 6 actos 6

Sexta-feira! — *PANTASMA PARDO* 11.º e 12.º series

Nestes dias! — Corações de féra—"Butterfly"—O Grande Passo (Dorothy Phillips) "Blue Bird".

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

DOMINGO 23 DE JUNHO
A's 7 horas
1—2—3—4—5—6—7 partes
SANCÇÃO SUPREMA
Empolgante e monumental acção dramatica magistralmente desempenhada pela linda e notabilissima estrella dos palcos New yorkinos.

FANNIE HARD
Trabalho incomparavel e de riqueza e luxo deslumbrantes da invencivel fabrica.
PARAMOUNT D'LUXO
8 partes
VARREDOR CAPRICHOSO
Comica da fabrica "Pathé"

EDEN CINEMA

Depois de grande reforma e sob nova e caprichosa direcção reabrio este acreditado e sympathisado Cinema o qual o seu novo proprietario compromette-se a servir muito bem aos seus dignos habituées, tanto em films de extra successo como em ordem e acceio e assim confia o bom acolhimento das Exmas. familias.

HOJE — **HOJE**

Monumental e extraordinario programma

SUZANNA Amor de Principe

7 actos de verdadeiro successo!
7 actos que enthusiasmam!
7 actos que deleitam!
7 actos de arte e luxo!

e assim o EDEN tem sabido conquistar a sympathia das Exmas. familias e em breve o EDEN saberá agradecer as Exmas. familias do Bairro de S. José.

THEATRO DO PARQUE

HOJE! — ESTRÉA — A'S 8 HORAS

do sensacional numero de cyclistas comicos

DUFTY AND DAISY
E
MARIA LAITANO

1.ª PARTE — **Na téla — o bellissimo film fornecido pela poderosa Agencia Cinematographia** — UNIVERSAL:

FOGOS DA JUVENTUDE

drama em 5 actos da Butterfly pelo celebre JACK MULHALL.

PERSONAGENS. — **Regina Seabra: Rena Roges — Lucia Bella, filha della, Anne Kronan — Bartholomeu Falsão, F. Montague — Edgard, filho delle, Jack Mulhall — Basilio Santos, Harry Man — Athanasio de Lemos, H. Mack — Bonifacio Maia, Alfred Allen — Nadino filha delle Donna Moon — O Indio Tupy Harry Morris — Aluino Serrote E. Brady.**

SEGUNDA PARTE — **No palco — os afamados artistas:**

MARIA LAITANO

Coupletista hespanhola que procede dos maiores theatros de Montevidéo, Buenos-Aires e Sul do Brazil, apresentará numeros de grande successo e não conhecido de nossa platéa.

TERCEIRA PARTE — Novos e variados trabalhos pelos cyclistas Norte-Americanos:

DUFTY AND DAISY

que teem sido alvo dos maiores applausos nos theatros de New-York, de toda America Central e actualmente nas principaes capitaes do Brasil

Preços populares

Camarotes	10$000
Cadeiras	2$000
Jardim	$500

CINEMA ROYAL

Os Mysterios de Myra

OU A SEITA TENEBROSA

15 series — 31 Partes — 62 episodios

O mais importante de todos os films em series até hoje editado.

Um film, scientifico onde as exmas. familias e o publico em geral irão admirar o alto valor deste importante e monumental, suggestivo, impressionante, arrebatador e primoroso trabalho cinematographico editado pela mesma fabrica dos Mysterios de New York.

Neste film admira-se os poderes da alta suggestão do hypnotismo, espiritismo e tudo que se prende á sciencia occulta e poderes orientaes.

(19054)

CINEMA ROYAL

BREVEMENTE!

ODIO E AMOR

Um film que enthusiasma e deleita, um film de extraordinario successo!

10 actos que empolgam!
10 actos de grandes aventuras
10 actos onde o amor vence todas as peripecias chegando mesmo ao apogeo do sacrificio.
10 actos de amor, odio, vingança e perseguições.
10 actos onde a mulher mostra o seu grande valor.

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a "CASA VIRGINICA" um remedio exclusivo para ERYSIPELA, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A "CASSIA VIRGINICA" é um remedio heroico para febres sejam motivadas por resfriamento, ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra. a "CASSIA VIRGINICA" combate promptamente sem os inconenientes do quisino que é irritante e cuasa um grande mal a cabeça, ao coração, aos rins, a bexica, ao estomago, etc., etc.

A "CASSIA VIRGINICA" tendo a propriedade de ser tonico-calmante, anti-febril e diuretico, reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica, como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a "CASSIA VIRGINICA" e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas gratuitamente.

PEDIDOS DIRECTOS COM VANTAJOSOS DESCONTOS A *F. GALVÃO*

Caixa postal 244 — *Pernambuco*

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

O Cajurubeba

FELIZ COMPOSIÇÃO DE PLANTAS FORTALECENTES E REFRESCANTES.

E' O GRANDE ELIMINADOR DOS VICIOS DA PELLE

DEPURA O SANGUE E AS ARTICULAÇÕES. PREVENINDO A ARTERIO-SCLEROZE

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

AVENIDA RIO BRANCO — DEPOSITARIOS GERAES: SILVA BRAGA & C. — PERNAMBUCO

SAUDE, VIGOR... E RESISTENCIA CONSEGUIREIS USANDO KOLYOHIMBINA

Composição — Kola, Yohimbina, Strichinina, e Formiato de sodio:

Cura infallivelmente: Fraqueza Nervosa, Fraqueza Muscular, Fraqueza Cerebral, Fraqueza Genital (cura em 15 dias), Fraqueza do Sangue, Histerismo, Rachitismo, Lymphatismo, Neurasthenia, Albuminuria e desenvolve os seios das senhoras, tornando-os rigidos.

E' O UNICO REMEDIO RECEITADO DIARIAMENTE PELAS SUMMIDADES MEDICAS DO PAIZ.

Restitue-se o dinheiro aos não CURADOS!

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS CUSTODIO COSTA & C.ia DROGUISTAS A RUA DUQUE DE CAXIAS, 369 RECIFE — PREÇO: 5000 Rs.

LAMPADAS ELECTRICAS "WESTINGHOUSE"
de 16 — 25 — 32 — 50 velas de 220 volts a 2$300 cada uma, vendem A. U. GRECA & C.
36 — Rua das Laranjeiras — 36
(18918)

UREOL Charles Chanteaud de PARIS

Remedio seguro contra as
Doenças de Rins e da Bexiga
Blenorrhagias, Cistite, Gotta, Rheumatismo
VENDA em todas as boas PHARMACIAS e DROGARIAS

914

(NOVARSENOBENZOL BILLON)

Grande partida receberam:
F. CARNEIRO & GUIMARÃES
Vantajoso desconto aos revendedores.

(18506)

NO BANHO USAE SEMPRE O SABÃO ARISTOLINO

A VENDA EM TODA PARTE

e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas	Vermelhidões	Darthros	Golpes
Sardas	Comichões	Eczemas	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Perda do cabello	Erysipelas
Cravos	Feridas	Caspas	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ARAUJO FREITAS & C.ia — RIO DE JANEIRO

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 24 de junho de 1918.

Cambio, cotações da junta de corretores assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.

Vide "Vida Commercial".

RECEBEDORIA DO ESTADO.

Receita do mez junho de 1918.

Do dia 1 ao dia 20	939:272$190
Dia 21: Exgoto	8:720$640
Exportação	10:747$910
Estatistica	931$090
Diversos impostos	9:550$270
Saneamento	1:571$910
Agua	1:343$330
Somma	972:117$400
Em igual periodo do anno de 1917	740:864$210
Differença para mais	231:253$190

MERCADO P. DE S. JOSE'

Cotações

Em 23 de junho de 1918

Carne verde (kilo)	1$600 a	$600
Carneiro (kilo)	a	2$000
Suino (kilo)	a	1$600
F. mulatinho (cuia)	4$000 a	2$500
Feijão preto (cuia)	a	2$500
Feijão branco (cuia)	a	6$000
Farinha (cuia)	1$000 a	$800
Milho (cuia)	$800 a	$700
Arroz (cuia)	a	3$000
Fava (cuia)	a	2$000
Gomma (cuia)	a	2$000
Aves (uma)	2$500 a	1$500
Kerozene (litro)	a	$600

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 24 a 29 de junho de 1918.

Aguardente de cachaça (litro)	$230
Alcool (litro)	$480
Algodão em pluma ou rama (k.)	3$970
Assucar refinado 1ª (kilo)	$640
Assucar refinado 2ª (kilo)	$570
Assucar uzina (kilo)	$670
Assucar branco (kilo)	$480
Assucar crystal (kilo)	$640
Assucar somenos (kilo)	$410
Assucar demerara (kilo)	$500
Assucar mascavado (kilo)	$240
Bagas de mamona (kilo)	$580
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$110
Cêra carnauba (kilo)	5$240
Couros seccos espichados (kilo)	2$350
Couros seccos salgados (kilo)	1$950
Couros verdes (kilo)	1$550
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$240
Milho (kilo)	$220
Feijão (kilo)	$640
Arroz pilado (kilo)	$400
Pelles de cabra (uma)	3$850
Pelles de carneiro em cabello uma	2$850
Café (kilo)	$520
Fecula de mandioca (kilo)	$230

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, 22 de Junho de 1918.

APPROVO:

Administrador, (assignado) — *Lacerda de Almeida*.

O chefe, (assignado) *T. Coimbra*.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada deste artigo aos preços de 1$200 a 1$300 extra-sello e 1$500 a 1$600 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de 2$300 a 2$500 a canada extra sello, com sello 2$900 a... 3$100.

Algodão — Mercado calmo. Preço 60$.

Borracha — Cota-se de maniçoba aos preços de 1$300 a 1$400 o kilo conforme a qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Café — Cota-se aos preços de 7$500 a 8$000 pelos 15 kilos genero novo. Compradores retrahidos.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$500 pelos 15 kilos.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 85$000 a 95$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cocos seccos — Cota-se o cento a 15$.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$ pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros verdes — Cota-se de 1$500 a 1$600 pelos 15 kilos.

Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se no preço de 9$000 pelo sacco de 50 kilos, de prolongamento 11$500 de Gravatá e Bezerros e 12$500 de Victoria.

Feijão mulatinho — Cotam-se os generos do Estado aos preços de 36$ a 37$000 pelo sacco de 60 kilos e os do sul aos de 35$000 a 36$000.

Feijão preto — Não ha.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 8$400 a 8$600 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se aos preços de 13$000 a 13$500 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$800 a 4$000 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$800 a 3$000 cada uma conforme a procedencia.

Sal — Cota-se o lavado, procedente do norte o alqueire de 100 kilos, a granel, a bordo dos hyates, de 9$500 a 9$600; idem saccaria nova 75 kilos, de 10$200 a 10$400; idem saccaria usada de 9$000 a 9$200; o triturado, kilo, $150 a $160; commum de Itamaracá, saccaria usada 75 kilos de 8$200 a 8$400.

Sola — Cota-se este artigo nos preços de 3$500 a 3$700 conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$500
Alho, maunça	$240
Alpista, arro 15$ a	16$000
Arroz crolna, arroba	17$000
Arroz naciona, sacco 34$500 a	35$000
Azeite, lata 50$ a	50$000
Bacalrau, caixa	Não ha
Banha de porco, kilo	2$200
Canella em pó, libra	3$500
Cebolla do Rio Grande, 28 a	30$000
Cebollas portuguesas, sem existencia	
Cerveja preta duzia a	40$000
Idem Brahma, caixa 40$ a	47$000
Idem Antartica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$ a	120$000
Chá preto, caixa 12$ a	14$000
Chá verde, caixa 18$ a	20$000
Chouriça, lata	9$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco 11$ a	12$000
Folha de louro, kilo	2$000
Farello de algodão, sacco a	7$000
Farinha de tribo sacco, 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qulidale 72$ a	76$000
Herva doce, kilo	4$500
Kerosene, caixa	16$000
Manteiga nacional, k. 4$800 a	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia	
Old Tom ingles, caixa 65$ a	70$000
Phosphoros de madeira	90$000
Phosphoros de cera 108$ a	112$000
Pimenta da india, kilo	4$000
Queijo Palmyra, um	8$000
Idem do Prata	Não ha
Idem do Reino	Não ha
Velas grandes, caixa 50$ a	52$000
Velas pequenas Rio, c. 19$ a	20$000
Vinagre nacional, 1/10	20$000
Vinagre alcobaça, 1/10 95$ a	100$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 35$ a	90$000
Vinagre extrangeiro, 1/10	60$000
Vermouth italiano, caixa	60$000
Whisky inglez, c. conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade 2$300 a	2$600
Xarque do Prata, k. conforme a qualidade a	2$800

EXPORTAÇÃO

Em 15 de junho de 918.

PARA O EXTERIOR.

Vapor *Poconé*, para Montividéo — H. Silva Loyo & C., 2500 saccos com 150000 kilos de assucar crystal.

PARA O INTERIOR.

Vapor *Itanema*, para Santos — C. Lyra & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Vapor *Poconé*, para Santos — Agostinho Costa & C., 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado.

Barcaça *S. Manoel* para a Parahyba — Amorim Fernandes & C. 10 latas com 180 kilos de phosphoros.

Hyate *Euclydes*, para Aracaty — Pereira Pinto & C., 1 pipa com 535 litros de alcool e 20 pipas com 10800 litros de cachaça.

Barcaça *Hylda*, para Natal — Eduardo Amorim & C., 10 saccos com 600 kilos de assucar crystal.

Vapor *Tupy*, para o Rio de Janeiro — Pinto Lapa & C., 55 pipas com 306 0 litros de alcool.

Vapor "Zell Kelman", para o Rio de Janeiro — Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco 94 toneis com 49200 litros de alcool; Schenker e Rodrigues, 1454 saccos com 72700 kilos de farinha de mandioca e Baptista Menezes & C., 13500 saccos com 675000 kilos de farinha de mandioca.

Vapor *Cururupu'*, para o Ceará — Pereira Pinto & C., 2 pipas com 1070 litros de alcool; Santos da Figueira & C., 2 caixas com 216 kilos de doces e Amorim Fernandes & C., 7 caixas com 252 litros de oleo de ricino.

Para o Maranhão — Benardino Costa & C., 8 caixas com 576 kilos de doces; Santos da Figueira & C., 1 caixas com 940 kilos de massa de tomates e 11 ditas com 900 kilos de doces; Amorim Fernandes & C., 120 latas com 2160 kilos de phosphoros e 5 caixas com 200 litros de oleo de ricino; Pereira Pinto & C., 25 pipas com 13500 litros de cachaça e 30|5 e 5 pipas com 5075 litros de alcool e Oliveira & C., 11|5 com 880 litros de alcool e 9 pipas 10|5 e 10 caixas com 5820 litros de aguardente.

Para Mossoró — Santos da Figueira & C., 1 caixa com 28 kilos de massa de tomates e 7 ditas com 522 kilos de doces.

Para Tutoya — Gomes Oliveira & C., 20 barris com 1600 litros de aguardente e A. Jovino da Fonseca, 20 saccos com 1200 kilos de assucar crystal.

Para Camocim — Gomes Oliveira & C., 15 barris com 1200 litros de aguardente e A. Jovino da Fonseca 30 saccos com 1800 kilos de assucar uzina.

Para Aracahu' — Loureiro Barbosa & C., 180 saccos com assucar mascavado e 10 ditos assucar usina com 11400 kilos.

Para Amarração — Loureiro Barbosa & C., 235|4 e 400 saccos com 33100 kilos de assucar crystal; Benardino Costa & C., 4 caixas com 468 kilos de massa de tomates e 12 ditas com 812 kilos de doces; Gomes Oliveira & C., 40 barris com 3200 litros de aguardente; Amorim Fernandes & C., 50 latas com 650 kilos de phosphoros e J. Pessoa de Queiroz & C., 3 caixas com 120 litros de tinta de escrever.

Hyate *Recife*, para Areia Branca — Gomes Oliveira & C., 1/10 com 40 litros de alcool.

Hyate *Barroso*, para Natal — Loureiro Barbosa & C., 1 caixa com 12 litros de cognac, 1 dita com 12 litros de genebra e 1|10 com 40 litros de vinagre, 2 caixas com 135 kilos de massa de tomates, 1 dita com 24 litros de agua mineral, 1 cunhete com 48 kilos de chumbo, 1 tambor com 50 kilos de carboreto, 11 caixas com 792 kilos de doces, 1 caixa com 28 kilos de cigarros, 1 sacco com 60 kilos de gomma de mandioca, 3 caixas com 15 kilos de massas alimenticias e 2 caixas com 60 kilos de batatas.

Barcaça *Varzea*, para a Parahyba — Silva Braga & C., 2 caixas com 15 kilos de medicamentos e 1 dita com 8 kilos de elixir medicinal.

Em 18 de junho de 1918

Para o exterior

Vapor *Campos* para Londres: Julius von Sohsten Cia., 1600 saccos com 103000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

Vapor *Itaiba* para Santos: Taborda Cia., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Eduardo Amorim Cia., 26 saccos com 1560 kilos de assucar somenos; Leão Cia., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Eugenio Cardozo Cia., 500 saccos com assucar somenos e 500 ditos assucar mascavado com 60000 kilos; Pinto Alves Cia., 1500 saccos com 90000 kilos de assucar somenos; Agostinho Costa Cia., 1050 saccos com assucar mascavado e 600 ditos assucar somenos com 99000 kilos; Oscar Amorim e Berardo 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos; Nova e Abreu, 400 saccos com assucar demerara e 600 ditos assucar mascavado com 60000 kilos e Rossbeck Brazil Company, 100 barris com 13200 litros de oleo de caroço de algodão.

Vapor *Itagiba*, para Santos: M. Soares e Filho, 50 saccos com 3000 kilos de cocos.

Para o Rio G. do Sul: Arthur A. Sampaio, 55 saccos com 3300 kilos de cocos.

Para o Rio de Janeiro: M. Soares e Filho 100 saccos com 6000 kilos de cocos e A. Flores, 150 saccos com 9000 kilos de cocos.

Vapor *Cubatão*, para o Ceará: Annibal Gouveia, 2 caixas com 288 kilos de vaquetas e Durães Cardozo Cia., 2 barricas com 150 kilos de assucar refinado.

Barcaça *Varzea*, para Parahyba: Eduardo Amorim Cia., 9 barricas com 540 kilos de assucar refinado e Gonçalves Pereira Cia., 10 caixas com 120 litros de cognac e 50 ditas com 600 litros de vermouth.

Hyate *Barroso* para Natal: Loureiro Barboza Cia., 45 saccos com 27000 kilos de assucar crystal.

Para Macau: Pinto Lapa Cia., 4 caixas com 120 litros de alcool.

Hyate *Euclydes*, para Aracaty: Pereira Pinto Cia., 20 pipas com 10800 litros de aguardente e Dubeux Cia., 5 caixas com 360 kilos de doces.

Vapor *Zell Kelman* para o Rio de Janeiro: Schenker e Rodrigues, 1000 saccos com 50000 kilos de farinha de mandioca e Soares Caldas Cia., 1700 saccos com 85000 kilos de farinha de mandioca.

Vapor *Itanema* para Santos: A. Jovino da Fonseca, 161 saccos com assucar somenos e 750 ditos assucar mascavado com 54660 kilos; Nova e Abreu 900 saccos com assucar mascavado e 100 ditos assucar somenos com 60000 kilos; A. C. Costa Alecrim 817 saccos com 49020 kilos de assucar mascavado; Loyo Cia., 500 saccos com assucar somenos e 500 ditos assucar mascavado com 60000 kilos e Eduardo Amorim Cia., 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos.

Hyate *Hilda* para Natal: Oscar Vieira Cia., 32|2 e 22 inteiras barricas com 2880 kilos de assucar refinado.

Vapor *Cururupu*, para o Maranhão: Oliveira Cia., 5|5 com 400 litros de alcool; Bernardino Costa Cia., 3 caixas com 216 kilos de doces; Alberto Tigre M. Lopes, 2 volumes contendo 1 cofre e pertences; Frederico Ferreira Cia., 20 tambores com 1000 kilos de carboreto e 10 caixas com 180 kilos de phosphoros; Fernandes Nunes Cia., 2 attados com 322 kilos de rampas de sola; Martins e Canuto 50|2 com 4500 kilos de assucar somenos e Nova e Abreu, 35|2 com assucar uzina e 25|2 assucar somenos com 5400 kilos.

Para Amarração: Oliveira Cia., 40|5 com 3200 litros de alcool; Pinto Lapa Cia., 50|5 e 11|10 com 4040 litros de alcool e 50|10 com 2000 litros de aguardente; Durães Cardozo Cia., 1 caixa com 60 kilos de doces; Alvares de Carvalho Cia., 1 caixa com 40 kilos de ferro de engommar, 1 encapado com 30 kilos de vassouras e 8 attados com 160 kilos de lavatorios de ferro e Loureiro Barboza Cia., 55 caixas com 660 litros de cognac 2 caixas com 68 litros de oleo de mamona, 30|4 e 20 saccos com 30000 kilos de assucar crystal 16 attados com 485 kilos de velas 11 caixas com 396 litros de agua mineral, 14 ditas com 700 litros de cruzvaldina 21 caixas com 1476 kilos de doces, 20 latas com 260 kilos de phosphoros 2 caixas com 180 kilos de massa de tomates 1 cunhete com 48 kilos de chumbo e 5 caixas com 25 kilos de massas alimenticias.

Para Macau: A. Girott Cia., 1 attado com 62 kilos de caramellos e Alberto Tigre M. Lopes 2 volumes contendo 1 cofre e seus pertences.

Para Mossoró: Oliveira Cia., 10 caixas com 320 litros de aguardente.

Para Tutoya: Gonçalves Pereira Cia., 15 caixas com 450 litros de cachaça.

Para Natal: Fratelli Vita 6 caixas com 94 litros de gazozas.

Para Parahyba: Francisco Teixeira, 4 fardos com 800 kilos de saccos de aniagem.

Para Camocim: Franco Ferreira Cia., 24 caixas com 432 kilos de phosphoros; Pinto Lapa Cia., 90|5 com 7200 litros de aguardente e Alvares de Carvalho Cia., 6 caixas com 240 kilos de ferro de engommar, 5 caixas com 250 litros de creolina, 10 caixas com 590 kilos de pregos 3 attados com 110 kilos de chapas de fogão, 1 caixa com 50 kilos de chumbo de caça, 17 tambores com 1200 kilos de carboreto, 1 encapado com 10 kilos de vassoura e 1 attado com 20 kilos de lavatorios de ferro.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Uberaba*, chegado do sul hontem:

Carga de Montevidéo:

Farinha, 500 saccos a ordem.

Carga de Santos:

Armarinho, 2 caixas a Antonio Elihimas & Filhos.

Biscoutos, 48 caixas á ordem.

Calçados, 5 caixas a J. Muniz Pereira; chapéos, 2 caixas a P. Bittencourt Junior, 2 a Silva Rodrigues, 1 caixão á ordem, 15 caixas a J. Muniz Pereira, 2 a J. Elpidio Gondim & Cia., 1 a Meandro Martins, 1 a J. Ferreira da Silva, 2 a José E. dos Reis, 8 a J. Muniz Pereira; calçados, 7 caixas a Vito Diniz, 2 a J. Muniz Pereira, 1 a Ayres dos Reis, 1 a Albino Maia; cerveja, 25 caixas a Magalhães Rezende & Cia.; colchas, 1 fardo a Andrade Lopes & Cia., 3 a Andrade Maia & Cia., 2 a Guerra Fernando, 2 a M. Mattos & Cia., 3 a Loureiro Maia & Cia., 4 a Joaquim Gonçalves & Cia., e 3 a Alves de Britto & Cia., 1 a Fernando Silva & Cia., 4 a Loureiro Maia & Cia., 2 a Machado Pereira & Cia., 6 a Othon & Mendes.

Enveloppes, 2 caixas a Ramiro M. Costa & Filhos, 1 a Emilio A. Guimarães.

Ferragens, 4 caixas a Miranda, Souza Cia., 1 a Albino Silva & Cia..

Graxa, 3 caixas a A. Lima & Cia..

Lupu'o, 2 caixas, á ordem.

Machinas e pertences, 2 caixas a Carlos Lay; marmores, 2 engradados a Bezerra Mello.

Pentes, 1 caixa, a J. Rufino da Fonseca, 3 a J. Pessoa de Queiroz, 1 a Andrade Costa.

Parafusos e porcas, 31 caixas, a Miranda, Souza & Cia.; peças de machinas, 1 caixa, a Carlos Pery Lemos; pertences para lavoura e engenho, 2 caixas ao mesmo; papel, 2 caixas a J. Rufino da Fonseca, 9 caixas, a Emilio A. Guimarães; 33 fardos a Moreira & Cia.; 19 ditos a Azevedo & Cia.; preparados de pharmacia, 1 caixa a Silva Braga & Cia.; papelão e cartão, 35 caixas a Ramiro Costa & Filhos.

Ro'os, 1 caixa a Souza Ferreira & Cia.; roupas feitas, 1 caixa a Fonseca Nunes Cia.

Tecidos, 10 fardos a Fernando Silva & Cia.; 10 a Rodrigo Carvalho & Cia.; 14 a Othon & Mendes, 14 a Alves de Britto, 1 encapado á ordem; toneis, 26 a Medeiros & Cia..

Salitre, 10 caixas a Miranda, Souza & Cia.; 15 a Joaquim F. Carvalho & Cia., 2 a Dalvino, Sobral & Cia., 5 a Manoel Almeida & Cia., 10 a Silva Moreira & Cia.

Vidros, 4 caixas a M. Mattos & Cia.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas:

Rio e escalas, 12 dias, vapor nacional "Itanema", de 558 toneladas, equipagem 28, commandante F. H. Korner, carga varios generos a Raul F. Corrêa.

— Pará e escalas, 5 dias, vapor nacional "Rio de Janeiro", de 1487 toneladas, equipagem 87, commandante Faustino Marques, carga varios generos, a Americo Menezes & C.

Alto mar, 4 dias, vapor nacional Siridó, de 314 toneladas, equipagem 30, commandante Thomaz Madeira, carga varios generos, a Julius von Sohsten & C.

Sahidas:

Ceará, vapor nacional "Cubatão", commandante Melchiades de Oliveira, carga varios generos.

Nova York e escalas, vapor nacional Uberaba, commandante Francisco Nascimento, carga varios generos.

Mossoró, rebocador nacional "Veloz", rebocando o pontão "Fluminense", commandante João Reis, em lastro.

PEQUENA CABOTAGEM

Não houve movimento.

VAPORES A CHEGAR

"Manaus", sul a	24
"Jequitinhonha", sul a	24
"Bahia", norte a	24
"Cabral", norte a	24
"Satellite", sul a	24
"Pyrineus", norte a	24
"Itapema", sul a	24
"Ceará", sul a	25
"São Paulo", sul a	25
"Piauhy", sul a	28

VAPORES A SAHIR

"Manaus", norte a	24
"Itanema", sul a	24
"Satellite", norte a	24
"Pyrineus", sul a	24
"Cabral", norte a	25
"Bahia", sul a	25
"Itapema", norte a	25
"Rio de Janeiro", sul a	25

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.ª

MALA REAL INGLEZA · COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETES PARA EUROPA PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Conves ao ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — Primeira classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD. N.º 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(65/2)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

O PAQUETE

ITAQUERA

Sahe sexta-feira 28 do corrente para Cabedello, Natal e Mossoró.

O PAQUETE

ITATINGA

Sahe sabbado, 29 do corrente, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITANEMA

Sahe terça-feira, 25 do corrente para Santos.

O PAQUETE

ITAPEMA

Sahe sabbado, 29 do corrente, para: Cabedello

PASSA GENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 15 horas do dia da sahida.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar prejuizo e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, o risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da companhia

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA, 1.º ANDAR (sala n.º 17

TELEPHONE, 768

Empreza Mosqueiro e Soure

PARA'

VAPOR

"CABRAL"

Commandante Souza Dillon

Esperado do norte no dia 24 do corrente, seguirá depois da indispensavel demora para os portos de CAMOCIM, AMARRAÇÃO e PARA'.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar.

(17909).

PENSÃO UNIÃO

INSTALADA NA CONFORTAVEL CHACARA DA R. DA UNIÃO N.º 397

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accommodações para differentes preços ás Exmas. familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janella para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ARMAÇÃO — Vende-se uma optima armação de amarello, envidraçada, fina obra de Apiller; ver e tratar na rua do Cabugá n.º 90.

(19062)

ARCHIVO VERMELHO — "Rio-Jornal"—Romance-Jornal — "Imparcial" —"Correio da Manhã" — "Criador Paulista" — "A Noite" — Figurinos —Vendem-se na rua Imperatriz, 35.

(18990)

ALUGA-SE a quem comprar a armação o esplendido predio á rua Duque de Caxias n. 350, onde foi estabelecida a Pharmacia Simões Barbosa.

Trata-se junto, no armazem de ferragens de Alvares de Carvalho & C.

(18976)

A PROTECTORA DOS PROPRIETARIOS — A agencia do Escriptorio de Advocacia e Procuratorios do dr. Celso A. Ramalho, encarrega-se de cobranças de alugueis de casas, paga o aluguel na falta do inquilino, empresta dinheiro para concertos de casas e mantem um advogado gratuito para os seus negocios, compra e vende casas, sitios e outras propriedades, encarrega-se da expedição de qualquer encommenda para o interior deste e de outros Estados.

Peçam as suas tabellas de preços. Expediente das 11 ás 4 horas. Recife, rua 1º de Março n. 20, 1º andar, por cima da agencia da Loteria Federal.

ALUGA-SE a casa com sitio, á rua das Creoulas, n.º 57, no Derby; a tratar com Rosa Borges & C.ª, rua do Apollo n.º 158.

(19086)

AMA — Precisa-se de uma para cosinhar; prefere-se que não seja velha, na praça do Carmo, 128 — 1.º andar.

(19061)

AMA — Precisa-se de uma, limpa e delicada, para criança, na rua Visconde de Goyanna n.º 163.

(19063)

A QUEM INTERESSAR: Rapaz activo, de largo conhecimento commercial, deseja empregar sua actividade em qualquer estabelecimento, garantindo absoluta dedicação ao trabalho. Acceita encargos a commissão e agencia de qualquer artigo. Tem pratica de viagens, balcão e escriptorio. E' guarda-livros, dactylographo, calculista, conhece todo o serviço alfandegario e é expedito. Cartas nesta redacção a DUC.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e Pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preços: 1$000.

DYSPEPSIA NERVOSA E INDIGESTÕES — uzai o alcoolato de caricamelicas, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço 1$500.

CASA — Precisa-se alugar uma casa nos bairros da Boa Vista — Fernandes Vieira — Magdalena ou Capunga — aceiada e com jardim.

Informações no "Diario de Pernambuco". .

DR. CRUZ RIBEIRO — actualmente em Palmares no "Moderno Hotel". Clinica medico-cirurgica, syphilis, molestias da pelle, de creanças e vias urinarias. Tratamento da Hydrocele. Analyses de urina, exames chimicos e microscopicos e injecções de 914.

(19091)

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

Deposito — "Drogaria Confiança", Cabugá, 16 — Preço: 2$500.

FOGÃO INGLEZ — Vende-se um quasi novo; o motivo da venda é ser pequeno para Restaurant. Trata-se na rua Floriano Peixoto n.º 162.

(19038)

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16 — Preço: 1$500.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPSIA. — Deposito: — "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

MACHINA DE ESCREVER "REMINGTON". — Vende-se uma typo 11, quasi nova, a tratar na rua do Cabugá, n.º 90.

(19083)

NERVOSAS — Neurastenia, epilepsia, paralisia, nevralgias, sciatica, insomnia, dispepsia nervosa, falta de vitalidade.

Pela electricidade medica: Banhos hydroelectricos, galvanica, faradica, alta frequencia.

Especialista: prof. dr. Vernazzi. Consultorio: Rua Imperatriz, 76 — antigo 20, 1.º andar, das 9 ás 11 horas e das 3 ás 6.

PRECISA-SE comprar um Saturador de Ether para cinema. Quem tiver e desejar vender deixe carta com endereço no "Hotel Quintão" — Cinco Pontas, em todo occorrer da semana, para C. L.

(19082)

PARA NERVOSO E INSOMNIAS—Use o Xarope de Mulungu' Bromuretado—Deposito: na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 2$000.

PARA ASTHMA — cura-se com o Elixir Antiasthmatico do dr. Constancio Pontual. Mais de 1500 curas em 3 annos. Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16. — Preço: 2$000.

SITIO — vende-se ou aluga-se um bom sitio em arrabalde proximo da cidade, tendo grande e boa casa com jardim na frente. E' todo murado o terreno que tem cerca de 2 hectares bem plantados. Trata-se na Praça do Mercado n.º 123.

(18912)

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12 e 15 ás 17 horas.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito—pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço: 1$500.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e aceio da bocca: preço 1$000 á venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

VENDE-SE a casa á rua do Fogo n.º 170. A tratar á rua Santa Thereza, 103.

(19042)

VENDE-SE no Pateo do Mercado n.º 123 uma boa armação de amarello com balcão de pedra marmore, 19 tachos de cobre, 2 caldeiras de derreter, 11 boccas de fornalha de ferro fundido, 5 tinas grandes de pão carga, 1 chaminé de ferro com 9 metros de comprimento por 12 pollegadas de diametro interno, canos e registro para gaz carbonico e demais pertences de refinaria.

VENDE-SE a casa da rua da Victoria n.º 138, sendo de taipa, coberta de telha, com 2 salas, 2 quartos e cosinha e quintal grande, por preço muito commodo. Tigipió. A tratar na mesma.

(18988)

VENDE-SE um sitio com 200 palmos por 250, com 2 casas, fructeiras, arborisado, no Arruda n. 1, á tratar no mesmo, com João Alipio da Cunha.

(18980)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que com poucas horas cura asthma, tosse, bronchite, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.